

Anexo Estadístico

1 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

IDH - Componente Educação

- Até 2003, a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) não era aplicada na área rural da região Norte (com exceção de Tocantins). Por isso, neste relatório as séries de dados foram modificadas para considerar também essa parcela do país nesse período. Os indicadores para a área rural foram obtidos considerando-se as relações observadas entre os indicadores das áreas urbana e rural nos anos censitários de 1991 e 2000. Essas relações foram interpoladas linearmente para os demais anos. A partir de 2004 a PNAD passou a incorporar o setor rural de todo o Brasil.
- A série dos índices de frequência à escola e de alfabetização apurada da base de dados do IBGE foi não só corrigida para os estados da região Norte, conforme procedimento exposto acima, como também submetida a uma crítica. Partiu-se do pressuposto de que não ocorrem flutuações acentuadas de curto prazo nesses indicadores e, nesse sentido, procedeu-se a correções na série de forma a suavizá-la, ajustando-a segundo a tendência geral verificada para o período 1991-2004. Assim, aplicou-se a regra de que, no mínimo, esses indicadores deveriam permanecer constantes ao longo do tempo até a segunda casa decimal: nos anos em que isso não ocorria na série original, os dados foram substituídos pela média dos valores dos anos anterior e posterior.
- O procedimento de suavização das séries implicou pequenas alterações em 9% dos valores, no caso da taxa de alfabetização, e em 15% dos valores, no caso da taxa de frequência à escola. Destaca-se que, em ambos os casos, metade das alterações ocorreram nos valores dos estados da região Norte.
- Os indicadores de 1994, quando não foi realizada a PNAD, correspondem à média dos indicadores de 1993 e 1995.

- O IDH-Educação foi calculado como a média ponderada dos índices da taxa de alfabetização (peso 2) e da taxa de frequência à escola (peso 1).

IDH – Componente Longevidade

- Estatísticas de esperança de vida ao nascer para 1991 e 2000 a 2004 são informações oficiais, calculadas e disponibilizadas pelo IBGE. Para os anos intercensitários (1992 a 1999), foi feito um ajuste a partir das tábuas abreviadas de mortalidade geradas pelo IBGE para 1991 e 2000, calculando-se a variação anual dos logitos de l_x para cada grupo etário $x, x+n$. Com base nessa variação anual, foram calculados os valores de l_x para cada ano intercensitário e as respectivas esperanças de vida ao nascer.

- A fórmula de cálculo para o IDH-Longevidade é:

$$\frac{\text{Valor Observado} - 25}{85 - 25}$$

Obs: notar que há uma diferença entre os dados de esperança de vida do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e os atuais. Isso se deve ao fato de que se optou pela fonte oficial de dados (IBGE), para o Brasil e cada unidade da Federação. Embora as diferenças sejam pequenas em termos de valor, elas podem ser significativas em termos de ordenação.

IDH – Componente Renda

- As fontes de dados utilizadas foram as PNADs (1992,1993,1995-1999, 2001-2004) e o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (que, por sua vez, utiliza como fonte os Censos Demográficos de 1991 e 2000, do IBGE).
- A distribuição utilizada é a de pessoas em domicílios permanentes, exceto domicílios coletivos, segundo sua renda familiar per capita.
- Os dados em valores correntes foram convertidos para agosto de 2000 através do INPC/IBGE; os valores de 1991, 1992 e 1993 ainda foram multiplicados por um fator de 1,2225, em função de perdas não captadas por esse índice.
- Como a PNAD era aplicada, nos estados da região Norte, apenas para os domicílios da área urbana, as séries referentes a esses estados foram modificadas para incluir também a área rural. Os indicadores para

a área rural foram obtidos considerando-se as relações observadas entre os indicadores das áreas urbana e rural nos anos censitários de 1991 e 2000. Essas relações foram interpoladas linearmente para os anos intercensitários. Apenas para Tocantins não foi necessário adotar esse procedimento, dado que nesse estado a PNAD é aplicada também na área rural.

- Os dados referentes a 1994, quando não foi realizada a PNAD, correspondem à média simples dos valores de 1993 e 1995.
- Os dados referentes a 1991 correspondem à média simples dos valores da renda per capita constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano para esse ano e os valores apurados das PNADs para 1992 e 1993.
- Os dados referentes a 2000 correspondem à média simples dos valores da renda per capita constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano para esse ano e os valores apurados das PNADs para 2001 e 2002.

- A fórmula utilizada para calcular o componente Renda do IDH é:

$$\frac{\ln(\text{Valor Observado}) - \ln(3,9)}{\ln(1.559,24) - \ln(3,9)}$$

Nesta fórmula, os limites máximos, de R\$1.559,24, e mínimo, de R\$3,90, correspondem à conversão dos valores estipulados pelo PNUD para o cálculo do IDH dos países — de, respectivamente, US\$40.000 ppc. e US\$100 de PIB per capita anual — para reais de renda per capita mensal (para isso, utilizou-se a relação observada para o Brasil em 2000 entre esses indicadores).

2 • Definições de pobreza

Segundo a metodologia aplicada pela CEPAL, classifica-se uma pessoa como pobre quando o rendimento por habitante em seu domicílio é inferior ao valor da “linha de pobreza” ou ao montante mínimo necessário para satisfazer suas necessidades essenciais alimentares e não-alimentares.

No Brasil, foram estimadas linhas de indigência para os estados do país (formando 24 grupos geográficos), a partir de um trabalho do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da CEPAL, realizado no fim dos anos 90.

A partir de informações da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1987-1988, obteve-se o valor da cesta básica de alimentos, que abrange os bens necessários para cobrir as necessidades nutricionais da população, levando em consideração os hábitos de consumo, a disponibilidade efetiva dos alimentos, seus preços relativos, assim como as diferenças de preços entre as áreas metropolitanas, demais zonas urbanas e zonas rurais. A esse valor (linha de indigência), foi agregado o montante requerido por domicílio para satisfazer as necessidades básicas não-alimentares, com o propósito de calcular o valor total conhecido como “linha de pobreza”.

Dado que a POF 1987-1988 foi realizada em período anterior ao das estimações de pobreza, os valores das cestas básicas de alimentos foram atualizados de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor (INPC) em nível regional. O mesmo foi feito no caso das respectivas linhas de pobreza, levando em consideração a variação de preços relativos (Alimento + Resto) / (Alimento), originando coeficientes variáveis em relação àqueles fixos de 2,00 e 1,75, considerados para o período anterior a 1990 para as zonas urbanas e rurais, respectivamente.

Finalmente, o percentual da população pobre e indigente é obtido comparando-se os valores das linhas de pobreza e indigência com o montante de renda total por habitante de cada domicílio, sendo esta última informação fornecida anualmente pela PNAD. Esses dados são corrigidos em razão da falta de resposta a algumas perguntas sobre os valores dos rendimentos — no caso de assalariados, trabalhadores independentes e aposentados — e dos prováveis vieses de subdeclaração. A correção é feita por meio do contraste dos dados de renda da PNAD com os de uma estimativa da conta de renda e gastos das famílias do Sistema de Contas Nacionais (SCN), elaborada para estes propósitos a partir de informações oficiais. O conceito de renda usado no SCN abrange rendas do trabalho assalariado (monetários e em espécie), do trabalho independente (incluindo o auto-consumo e o valor do consumo de produtos produzidos no domicílio), as rendas da propriedade, as aposentadorias, pensões e outras transferências recebidas pelas famílias. A renda das famílias inclui, além disso, um valor ou imputação do valor de aluguel da moradia quando esta é habitada por seus proprietários.

Tabela 1	IDH	126
Tabela 2	IDH-Educação	127
Tabela 3	IDH-Renda	128
Tabela 4	IDH-Longevidade	129
Tabela 5	IDH dos indivíduos negros	130
Tabela 6	IDH dos indivíduos brancos	131
Tabela 7	IDH-Educação dos indivíduos negros	132
Tabela 8	IDH-Educação dos indivíduos brancos	133
Tabela 9	IDH-Renda dos indivíduos negros	134
Tabela 10	IDH-Renda dos indivíduos brancos	135
Tabela 11	IDH-Longevidade dos indivíduos negros	136
Tabela 12	IDH-Longevidade dos indivíduos brancos	137
Tabela 13	População Economicamente Ativa, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	138
Tabela 14	Distribuição da população economicamente ativa, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	138
Tabela 15	Taxa de participação, por sexo e raça - Pessoas de 10 a 15 anos	139
Tabela 16	Taxa de participação, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	139
Tabela 17	Total de ocupados, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	140
Tabela 18	Nível de Ocupação, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	140
Tabela 19	Escolaridade média dos ocupados, por sexo e raça	141
Tabela 20	Escolaridade mediana dos ocupados	141
Tabela 21	Total de empregados sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	142
Tabela 22	Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	142
Tabela 23	Distribuição dos trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça	143
Tabela 24	Distribuição dos trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça	143
Tabela 25	Taxa de Contribuição à Previdência, por sexo e raça	144
Tabela 26	Taxa de Desemprego, por sexo e raça - Pessoas de 16 anos ou mais	144

Tabela 27	População Economicamente Ativa, por sexo e raça - Pessoas de 16 a 24 anos	145
Tabela 28	Taxa de Desemprego dos Jovens, por sexo e raça	145
Tabela 29	Taxa de Desemprego dos Jovens, por sexo e raça. Pessoas de 16 a 24 anos e sua atividade escolar em 2006	146
Tabela 30	Nível de Ocupação das crianças de 10 a 13 anos, por sexo e raça	147
Tabela 31	Nível de Ocupação das crianças de 14 e 15 anos, por sexo e raça	147
Tabela 32	Rendimento médio real dos ocupados, por sexo e raça	148
Tabela 33	Rendimento mediano real dos ocupados, por sexo e raça	148
Tabela 34	Rendimento/Hora médio real, por sexo e raça	149
Tabela 35	Rendimento/Hora mediano real, por sexo e raça	149
Tabela 36	Rendimento/Hora médio real, por sexo e raça, trabalhadores formais e informais	150
Tabela 37	Rendimento/Hora mediano real, por sexo e raça, trabalhadores formais e informais	151
Tabela 38	Rendimento médio real dos ocupados, por anos de estudo	152
Tabela 39	Rendimento médio real dos homens ocupados, por anos de estudo	152
Tabela 40	Rendimento médio real das mulheres ocupadas, por anos de estudo	153
Tabela 41	Rendimento médio real dos não-negros ocupados, por anos de estudo	153
Tabela 42	Rendimento médio real dos negros ocupados, por anos de estudo	154
Tabela 43	Rendimento médio real dos homens não-negros ocupados, por anos de estudo	154
Tabela 44	Rendimento médio real dos homens negros ocupados, por anos de estudo	155
Tabela 45	Rendimento médio real das mulheres não-negras ocupadas, por anos de estudo	155
Tabela 46	Rendimento médio real das mulheres negras ocupadas, por anos de estudo	156
Tabela 47	Rendimento mediano real dos ocupados, por anos de estudo	156
Tabela 48	Rendimento mediano real dos homens ocupados, por anos de estudo	157
Tabela 49	Rendimento mediano real das mulheres ocupadas, por anos de estudo	157
Tabela 50	Rendimento mediano real dos não-negros ocupados, por anos de estudo	158
Tabela 51	Rendimento mediano real dos negros ocupados, por anos de estudo	158
Tabela 52	Rendimento mediano real dos homens não-negros ocupados, por anos de estudo	159
Tabela 53	Rendimento mediano real dos homens negros ocupados, por anos de estudo	159
Tabela 54	Rendimento mediano real das mulheres não-negras ocupadas, por anos de estudo	160
Tabela 55	Rendimento mediano real das mulheres negras ocupadas, por anos de estudo	160

tabela 1 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,706	0,714	0,724	0,735	0,746	0,752	0,758	0,765	0,767	0,773	0,778	0,782	0,782	0,787	0,794
Norte	0,674	0,682	0,696	0,708	0,718	0,721	0,725	0,730	0,733	0,736	0,744	0,751	0,749	0,755	0,764
Roraima	0,688	0,704	0,711	0,730	0,746	0,741	0,750	0,764	0,761	0,753	0,753	0,766	0,765	0,768	0,776
Acre	0,650	0,670	0,677	0,693	0,707	0,719	0,716	0,732	0,733	0,729	0,741	0,751	0,752	0,748	0,751
Amazonas	0,673	0,682	0,688	0,706	0,721	0,726	0,730	0,725	0,725	0,731	0,748	0,757	0,759	0,766	0,780
Roraima	0,707	0,720	0,743	0,748	0,753	0,766	0,750	0,755	0,761	0,754	0,750	0,744	0,752	0,741	0,750
Pará	0,678	0,683	0,699	0,705	0,712	0,714	0,718	0,724	0,731	0,734	0,739	0,748	0,740	0,749	0,755
Amapá	0,704	0,710	0,742	0,746	0,751	0,753	0,746	0,746	0,747	0,755	0,766	0,759	0,765	0,762	0,780
Tocantins	0,638	0,646	0,666	0,678	0,689	0,695	0,701	0,714	0,713	0,730	0,741	0,738	0,742	0,751	0,756
Nordeste	0,601	0,614	0,628	0,640	0,652	0,658	0,666	0,680	0,685	0,692	0,700	0,706	0,705	0,713	0,720
Maranhão	0,563	0,563	0,589	0,601	0,613	0,624	0,625	0,645	0,651	0,655	0,675	0,679	0,677	0,686	0,683
Piauí	0,577	0,592	0,605	0,615	0,626	0,630	0,639	0,653	0,656	0,667	0,677	0,688	0,688	0,698	0,703
Ceará	0,604	0,611	0,626	0,638	0,650	0,654	0,668	0,680	0,687	0,698	0,706	0,712	0,709	0,717	0,723
Rio Grande do Norte	0,619	0,641	0,641	0,657	0,672	0,679	0,686	0,696	0,702	0,710	0,716	0,721	0,715	0,724	0,738
Paraíba	0,583	0,602	0,628	0,640	0,651	0,651	0,670	0,685	0,692	0,685	0,688	0,699	0,702	0,709	0,718
Pernambuco	0,609	0,620	0,628	0,643	0,656	0,664	0,666	0,681	0,683	0,691	0,699	0,703	0,699	0,710	0,718
Alagoas	0,560	0,592	0,596	0,611	0,624	0,623	0,636	0,638	0,645	0,648	0,662	0,665	0,669	0,670	0,677
Sergipe	0,623	0,640	0,665	0,670	0,675	0,691	0,691	0,705	0,706	0,706	0,717	0,730	0,736	0,741	0,742
Bahia	0,621	0,638	0,650	0,660	0,670	0,680	0,688	0,700	0,706	0,715	0,720	0,727	0,727	0,732	0,742
Sudeste	0,753	0,758	0,767	0,778	0,789	0,793	0,799	0,803	0,803	0,808	0,810	0,813	0,814	0,817	0,824
Minas Gerais	0,711	0,721	0,730	0,743	0,756	0,760	0,769	0,771	0,775	0,780	0,781	0,785	0,786	0,795	0,800
Espírito Santo	0,715	0,715	0,730	0,743	0,755	0,755	0,762	0,770	0,773	0,778	0,777	0,788	0,786	0,794	0,802
Rio de Janeiro	0,755	0,762	0,765	0,778	0,789	0,796	0,795	0,804	0,805	0,811	0,815	0,821	0,825	0,826	0,832
São Paulo	0,774	0,777	0,786	0,797	0,807	0,809	0,815	0,818	0,817	0,821	0,823	0,824	0,824	0,825	0,833
Sul	0,752	0,758	0,768	0,777	0,785	0,791	0,796	0,802	0,804	0,809	0,813	0,816	0,820	0,825	0,829
Paraná	0,730	0,731	0,749	0,758	0,767	0,774	0,781	0,788	0,790	0,795	0,800	0,804	0,808	0,816	0,820
Santa Catarina	0,755	0,764	0,769	0,782	0,793	0,796	0,804	0,809	0,807	0,817	0,825	0,825	0,831	0,833	0,840
Rio Grande do Sul	0,769	0,777	0,785	0,791	0,798	0,804	0,806	0,812	0,816	0,818	0,819	0,824	0,825	0,829	0,832
Centro - Oeste	0,731	0,735	0,747	0,754	0,761	0,771	0,778	0,786	0,787	0,795	0,799	0,805	0,802	0,809	0,815
Mato Grosso do Sul	0,723	0,734	0,735	0,743	0,751	0,760	0,765	0,772	0,775	0,781	0,784	0,795	0,791	0,793	0,802
Mato Grosso	0,699	0,707	0,727	0,733	0,740	0,752	0,763	0,768	0,766	0,775	0,784	0,790	0,782	0,793	0,796
Goiás	0,720	0,724	0,734	0,737	0,740	0,757	0,759	0,769	0,771	0,779	0,784	0,787	0,786	0,794	0,800
Distrito Federal	0,791	0,788	0,804	0,817	0,829	0,830	0,840	0,847	0,850	0,858	0,858	0,865	0,865	0,868	0,874

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 2 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Educação. Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,745	0,770	0,785	0,793	0,802	0,811	0,822	0,835	0,845	0,849	0,861	0,868	0,874	0,878	0,883
Norte	0,704	0,730	0,745	0,757	0,768	0,781	0,785	0,798	0,812	0,818	0,830	0,849	0,854	0,866	0,880
Roraima	0,724	0,763	0,769	0,785	0,802	0,811	0,815	0,833	0,838	0,833	0,841	0,861	0,875	0,877	0,885
Acre	0,623	0,650	0,677	0,688	0,698	0,713	0,720	0,754	0,755	0,757	0,765	0,799	0,828	0,841	0,844
Amazonas	0,707	0,734	0,748	0,760	0,772	0,787	0,791	0,803	0,809	0,813	0,845	0,874	0,882	0,903	0,925
Roraima	0,751	0,803	0,818	0,828	0,837	0,864	0,865	0,867	0,868	0,865	0,868	0,871	0,874	0,884	0,885
Pará	0,710	0,726	0,741	0,749	0,756	0,771	0,772	0,784	0,806	0,815	0,818	0,836	0,837	0,847	0,861
Amapá	0,756	0,820	0,826	0,841	0,856	0,858	0,859	0,870	0,879	0,881	0,887	0,893	0,897	0,910	0,919
Tocantins	0,665	0,701	0,730	0,744	0,758	0,770	0,777	0,793	0,805	0,826	0,837	0,841	0,846	0,850	0,860
Nordeste	0,606	0,645	0,665	0,676	0,687	0,698	0,713	0,738	0,753	0,762	0,784	0,794	0,796	0,801	0,807
Maranhão	0,572	0,585	0,624	0,640	0,656	0,661	0,679	0,715	0,728	0,738	0,780	0,783	0,777	0,784	0,784
Piauí	0,585	0,630	0,640	0,652	0,663	0,670	0,683	0,713	0,715	0,730	0,745	0,760	0,770	0,780	0,779
Ceará	0,604	0,623	0,646	0,655	0,664	0,676	0,704	0,729	0,754	0,772	0,788	0,803	0,802	0,808	0,808
Rio Grande do Norte	0,642	0,691	0,697	0,705	0,712	0,720	0,738	0,751	0,768	0,779	0,792	0,801	0,797	0,804	0,810
Paraíba	0,575	0,638	0,668	0,673	0,679	0,685	0,713	0,731	0,734	0,737	0,763	0,770	0,789	0,792	0,793
Pernambuco	0,644	0,676	0,692	0,705	0,719	0,727	0,732	0,755	0,766	0,768	0,788	0,794	0,796	0,799	0,811
Alagoas	0,535	0,611	0,626	0,630	0,634	0,634	0,661	0,666	0,700	0,703	0,741	0,746	0,752	0,755	0,759
Sergipe	0,630	0,672	0,712	0,724	0,737	0,746	0,751	0,765	0,773	0,771	0,805	0,824	0,831	0,829	0,827
Bahia	0,615	0,661	0,674	0,687	0,701	0,718	0,728	0,758	0,773	0,785	0,800	0,810	0,813	0,817	0,830
Sudeste	0,812	0,834	0,846	0,853	0,860	0,864	0,874	0,881	0,887	0,887	0,895	0,897	0,906	0,911	0,913
Minas Gerais	0,751	0,777	0,792	0,803	0,813	0,827	0,835	0,845	0,852	0,850	0,854	0,856	0,865	0,879	0,878
Espírito Santo	0,763	0,769	0,795	0,803	0,811	0,814	0,828	0,845	0,850	0,855	0,854	0,870	0,876	0,882	0,887
Rio de Janeiro	0,837	0,848	0,863	0,869	0,874	0,880	0,878	0,889	0,898	0,902	0,915	0,928	0,941	0,938	0,945
São Paulo	0,837	0,861	0,871	0,876	0,882	0,879	0,894	0,898	0,903	0,901	0,909	0,908	0,916	0,919	0,921
Sul	0,805	0,823	0,837	0,844	0,850	0,863	0,875	0,885	0,893	0,895	0,903	0,910	0,916	0,918	0,921
Paraná	0,778	0,800	0,814	0,821	0,828	0,839	0,857	0,873	0,877	0,879	0,890	0,896	0,905	0,907	0,913
Santa Catarina	0,808	0,822	0,837	0,849	0,860	0,872	0,883	0,891	0,895	0,906	0,922	0,922	0,930	0,934	0,934
Rio Grande do Sul	0,827	0,846	0,858	0,862	0,867	0,880	0,888	0,892	0,907	0,904					

tabela 3 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Renda.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,674	0,665	0,675	0,694	0,711	0,713	0,714	0,716	0,706	0,713	0,709	0,709	0,699	0,703	0,713
Norte	0,623	0,617	0,637	0,656	0,672	0,663	0,664	0,662	0,651	0,650	0,657	0,654	0,637	0,639	0,646
Rondônia	0,647	0,653	0,663	0,698	0,726	0,698	0,715	0,736	0,716	0,694	0,680	0,692	0,670	0,674	0,685
Acre	0,651	0,677	0,665	0,694	0,719	0,734	0,711	0,717	0,713	0,692	0,714	0,707	0,676	0,645	0,647
Amazonas	0,627	0,620	0,621	0,655	0,683	0,675	0,677	0,644	0,632	0,641	0,655	0,646	0,638	0,634	0,648
Roraima	0,709	0,691	0,737	0,737	0,737	0,744	0,690	0,700	0,710	0,688	0,667	0,640	0,656	0,609	0,629
Pará	0,618	0,611	0,640	0,647	0,654	0,642	0,647	0,650	0,644	0,639	0,644	0,651	0,621	0,633	0,632
Amapá	0,654	0,607	0,695	0,691	0,687	0,691	0,669	0,655	0,645	0,668	0,690	0,656	0,665	0,636	0,676
Tocantins	0,571	0,553	0,578	0,592	0,605	0,604	0,610	0,625	0,604	0,628	0,644	0,626	0,631	0,647	0,647
Nordeste	0,565	0,559	0,571	0,588	0,603	0,606	0,606	0,613	0,606	0,609	0,607	0,610	0,598	0,610	0,619
Maranhão	0,502	0,483	0,516	0,532	0,548	0,571	0,551	0,569	0,568	0,568	0,576	0,577	0,573	0,584	0,570
Piauí	0,522	0,513	0,534	0,548	0,560	0,559	0,567	0,574	0,573	0,583	0,591	0,604	0,588	0,601	0,608
Ceará	0,559	0,549	0,565	0,586	0,604	0,599	0,604	0,610	0,598	0,608	0,610	0,606	0,592	0,605	0,616
Rio Grande do Norte	0,578	0,584	0,570	0,603	0,630	0,634	0,630	0,639	0,630	0,633	0,633	0,632	0,612	0,628	0,657
Paraíba	0,559	0,546	0,584	0,606	0,625	0,610	0,629	0,647	0,658	0,626	0,605	0,622	0,607	0,620	0,638
Pernambuco	0,585	0,578	0,577	0,599	0,618	0,622	0,617	0,629	0,616	0,629	0,626	0,625	0,604	0,627	0,632
Alagoas	0,568	0,579	0,567	0,600	0,628	0,616	0,622	0,614	0,595	0,594	0,588	0,587	0,586	0,577	0,589
Sergipe	0,601	0,598	0,620	0,613	0,607	0,637	0,622	0,639	0,629	0,622	0,615	0,629	0,632	0,645	0,643
Bahia	0,577	0,572	0,586	0,595	0,603	0,606	0,611	0,610	0,601	0,609	0,606	0,610	0,603	0,608	0,621
Sudeste	0,717	0,706	0,713	0,735	0,754	0,756	0,757	0,757	0,745	0,754	0,748	0,747	0,736	0,736	0,750
Minas Gerais	0,650	0,646	0,652	0,673	0,693	0,686	0,697	0,688	0,684	0,695	0,689	0,692	0,682	0,691	0,702
Espírito Santo	0,645	0,633	0,647	0,675	0,699	0,691	0,692	0,697	0,697	0,704	0,694	0,708	0,691	0,704	0,715
Rio de Janeiro	0,725	0,727	0,716	0,741	0,762	0,771	0,762	0,771	0,759	0,766	0,759	0,758	0,751	0,753	0,758
São Paulo	0,744	0,726	0,739	0,759	0,778	0,781	0,781	0,780	0,767	0,776	0,770	0,767	0,754	0,750	0,768
Sul	0,695	0,691	0,704	0,719	0,732	0,734	0,731	0,735	0,728	0,737	0,735	0,733	0,732	0,740	0,746
Paraná	0,674	0,654	0,687	0,703	0,717	0,724	0,719	0,719	0,715	0,725	0,722	0,724	0,719	0,737	0,739
Santa Catarina	0,695	0,703	0,699	0,719	0,738	0,729	0,737	0,738	0,723	0,738	0,741	0,735	0,741	0,740	0,756
Rio Grande do Sul	0,712	0,713	0,721	0,732	0,742	0,744	0,737	0,748	0,742	0,746	0,743	0,741	0,738	0,744	0,748
Centro - Oeste	0,690	0,675	0,696	0,704	0,712	0,719	0,729	0,732	0,718	0,730	0,724	0,731	0,715	0,728	0,736
Mato Grosso do Sul	0,669	0,665	0,665	0,680	0,693	0,700	0,700	0,698	0,691	0,704	0,704	0,712	0,697	0,698	0,709
Mato Grosso	0,652	0,619	0,670	0,674	0,678	0,688	0,716	0,705	0,686	0,703	0,702	0,707	0,682	0,705	0,702
Goiás	0,668	0,664	0,673	0,673	0,674	0,693	0,687	0,701	0,686	0,699	0,692	0,697	0,685	0,703	0,712
Distrito Federal	0,781	0,754	0,784	0,802	0,818	0,807	0,829	0,831	0,817	0,824	0,812	0,822	0,807	0,811	0,824

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 4 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Longevidade.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,699	0,706	0,713	0,719	0,726	0,732	0,738	0,745	0,751	0,757	0,763	0,769	0,774	0,780	0,785
Norte	0,696	0,700	0,705	0,710	0,715	0,720	0,725	0,729	0,734	0,741	0,746	0,751	0,756	0,761	0,766
Rondônia	0,693	0,698	0,702	0,706	0,710	0,715	0,719	0,724	0,728	0,733	0,739	0,744	0,749	0,754	0,759
Acre	0,677	0,683	0,690	0,697	0,704	0,710	0,717	0,724	0,731	0,737	0,743	0,748	0,753	0,758	0,763
Amazonas	0,685	0,691	0,697	0,703	0,709	0,715	0,721	0,728	0,734	0,741	0,746	0,751	0,756	0,761	0,766
Roraima	0,662	0,668	0,673	0,679	0,684	0,689	0,694	0,699	0,704	0,708	0,714	0,720	0,726	0,731	0,736
Pará	0,707	0,711	0,716	0,721	0,725	0,730	0,734	0,739	0,743	0,748	0,753	0,758	0,763	0,768	0,772
Amapá	0,702	0,702	0,704	0,706	0,708	0,710	0,711	0,713	0,715	0,717	0,722	0,728	0,733	0,739	0,744
Tocantins	0,678	0,685	0,691	0,698	0,704	0,711	0,717	0,723	0,729	0,736	0,741	0,746	0,751	0,756	0,761
Nordeste	0,631	0,640	0,648	0,656	0,664	0,672	0,680	0,688	0,696	0,703	0,710	0,716	0,722	0,728	0,734
Maranhão	0,615	0,620	0,626	0,631	0,636	0,641	0,646	0,651	0,656	0,661	0,668	0,675	0,682	0,689	0,696
Piauí	0,625	0,632	0,639	0,646	0,653	0,660	0,667	0,674	0,681	0,688	0,694	0,701	0,708	0,714	0,720
Ceará	0,650	0,659	0,667	0,674	0,682	0,689	0,695	0,702	0,708	0,715	0,720	0,726	0,732	0,738	0,744
Rio Grande do Norte	0,638	0,647	0,656	0,665	0,674	0,682	0,691	0,700	0,708	0,717	0,723	0,729	0,735	0,741	0,747
Paraíba	0,613	0,622	0,631	0,640	0,649	0,658	0,667	0,675	0,684	0,693	0,697	0,704	0,710	0,717	0,723
Pernambuco	0,597	0,606	0,615	0,624	0,633	0,641	0,650	0,659	0,668	0,677	0,684	0,691	0,697	0,704	0,710
Alagoas	0,578	0,587	0,595	0,603	0,611	0,618	0,626	0,633	0,641	0,648	0,655	0,662	0,669	0,676	0,683
Sergipe	0,640	0,651	0,662	0,672	0,682	0,692	0,701	0,710	0,718	0,726	0,733	0,738	0,744	0,750	0,756
Bahia	0,672	0,681	0,689	0,698	0,707	0,716	0,724	0,733	0,742	0,751	0,755	0,760	0,765	0,770	0,775
Sudeste	0,730	0,736	0,742	0,747	0,754	0,759	0,765	0,771	0,777	0,784	0,789	0,794	0,799	0,804	0,809
Minas Gerais	0,733	0,740	0,747	0,754	0,761	0,768	0,775	0,782	0,789	0,796	0,801	0,805	0,810	0,815	0,819
Espírito Santo	0,738	0,743	0,747	0,751	0,755	0,760	0,764	0,768	0,773	0,777	0,782	0,787	0,792	0,797	0,802
Rio de Janeiro	0,703	0,710	0,717	0,724	0,731	0,737	0,744	0,751	0,758	0,766	0,771	0,777	0,782	0,788	0,793
São Paulo	0,740	0,745	0,750	0,755	0,760	0,766	0,771	0,776	0,781	0,786	0,791	0,797	0,802	0,807	0,812
Sul	0,756	0,760	0,764	0,769	0,773	0,778	0,782	0,787	0,791	0,796	0,801	0,806	0,811	0,816	0,820
Paraná	0,738	0,739	0,744	0,749	0,755	0,760	0,765	0,771	0,776	0,782	0,788	0,793	0,798	0,804	0,809
Santa Catarina	0,762	0,767	0,772	0,777	0,782	0,788	0,793	0,798	0,803	0,808	0,813	0,817	0,821	0,826	0,830
Rio Grande do Sul	0,768	0,772	0,776	0,780	0,784	0,788	0,792	0,796	0,800</						

tabela 5 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos indivíduos negros.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,633	0,644	0,654	0,666	0,677	0,684	0,692	0,702	0,707	0,711	0,719	0,727	0,727	0,735	0,743
Norte	0,654	0,661	0,675	0,687	0,698	0,702	0,705	0,712	0,716	0,717	0,727	0,734	0,734	0,738	0,749
Rondônia	0,663	0,672	0,681	0,700	0,717	0,717	0,720	0,733	0,736	0,732	0,735	0,744	0,745	0,747	0,762
Acre	0,629	0,649	0,654	0,670	0,685	0,697	0,694	0,705	0,718	0,713	0,719	0,729	0,736	0,733	0,733
Amazonas	0,658	0,664	0,673	0,691	0,707	0,707	0,710	0,710	0,709	0,717	0,732	0,740	0,745	0,747	0,767
Roraima	0,682	0,696	0,692	0,715	0,733	0,743	0,728	0,736	0,745	0,739	0,735	0,732	0,739	0,732	0,738
Pará	0,660	0,662	0,678	0,684	0,691	0,693	0,702	0,709	0,715	0,716	0,721	0,732	0,727	0,733	0,740
Amapá	0,688	0,694	0,717	0,725	0,733	0,728	0,732	0,731	0,728	0,743	0,756	0,750	0,757	0,750	0,771
Tocantins	0,615	0,620	0,652	0,660	0,667	0,672	0,677	0,698	0,691	0,706	0,718	0,716	0,722	0,734	0,739
Nordeste	0,572	0,587	0,598	0,612	0,625	0,629	0,639	0,651	0,659	0,664	0,675	0,683	0,682	0,691	0,698
Maranhão	0,545	0,547	0,572	0,581	0,590	0,599	0,603	0,619	0,629	0,635	0,657	0,662	0,659	0,666	0,666
Piauí	0,558	0,569	0,586	0,595	0,605	0,612	0,624	0,630	0,635	0,645	0,656	0,667	0,668	0,682	0,681
Ceará	0,571	0,576	0,592	0,605	0,616	0,620	0,637	0,651	0,657	0,667	0,677	0,687	0,685	0,692	0,701
Rio Grande do Norte	0,584	0,609	0,611	0,625	0,637	0,638	0,640	0,650	0,661	0,671	0,677	0,679	0,681	0,694	0,703
Paraíba	0,540	0,568	0,578	0,597	0,613	0,613	0,626	0,635	0,639	0,640	0,649	0,655	0,668	0,672	0,674
Pernambuco	0,574	0,591	0,597	0,613	0,629	0,636	0,637	0,644	0,652	0,658	0,669	0,674	0,673	0,687	0,696
Alagoas	0,519	0,543	0,546	0,558	0,569	0,567	0,596	0,594	0,601	0,609	0,622	0,628	0,630	0,630	0,639
Sergipe	0,597	0,613	0,644	0,652	0,658	0,671	0,670	0,677	0,677	0,681	0,692	0,716	0,717	0,722	0,725
Bahia	0,599	0,618	0,625	0,638	0,650	0,659	0,667	0,680	0,690	0,696	0,704	0,710	0,710	0,718	0,728
Sudeste	0,686	0,694	0,701	0,713	0,725	0,731	0,737	0,743	0,745	0,750	0,753	0,759	0,762	0,770	0,777
Minas Gerais	0,657	0,667	0,678	0,690	0,701	0,707	0,716	0,719	0,724	0,731	0,734	0,738	0,742	0,751	0,758
Espírito Santo	0,669	0,672	0,689	0,698	0,706	0,707	0,715	0,729	0,730	0,735	0,735	0,742	0,744	0,757	0,764
Rio de Janeiro	0,697	0,704	0,707	0,721	0,733	0,740	0,742	0,749	0,753	0,761	0,764	0,774	0,779	0,787	0,793
São Paulo	0,704	0,711	0,718	0,730	0,742	0,746	0,755	0,761	0,759	0,761	0,765	0,771	0,771	0,777	0,785
Sul	0,652	0,661	0,673	0,684	0,694	0,703	0,711	0,724	0,721	0,732	0,742	0,749	0,754	0,763	0,769
Paraná	0,643	0,647	0,666	0,678	0,690	0,694	0,703	0,717	0,716	0,725	0,736	0,746	0,750	0,758	0,765
Santa Catarina	0,647	0,656	0,660	0,675	0,688	0,695	0,710	0,726	0,720	0,733	0,749	0,755	0,771	0,770	0,775
Rio Grande do Sul	0,669	0,685	0,689	0,697	0,705	0,720	0,724	0,733	0,729	0,742	0,750	0,756	0,755	0,770	0,773
Centro - Oeste	0,688	0,692	0,707	0,713	0,719	0,730	0,735	0,745	0,750	0,755	0,759	0,768	0,767	0,773	0,781
Mato Grosso do Sul	0,677	0,684	0,688	0,700	0,710	0,709	0,722	0,730	0,735	0,737	0,739	0,745	0,752	0,751	0,759
Mato Grosso	0,667	0,677	0,695	0,704	0,713	0,718	0,719	0,733	0,730	0,741	0,752	0,754	0,749	0,759	0,761
Goiás	0,679	0,684	0,696	0,701	0,706	0,718	0,719	0,732	0,741	0,743	0,747	0,757	0,757	0,769	0,773
Distrito Federal	0,741	0,737	0,761	0,769	0,777	0,783	0,796	0,799	0,798	0,810	0,813	0,822	0,822	0,825	0,834

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 6 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos indivíduos brancos.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,763	0,768	0,777	0,787	0,797	0,800	0,806	0,811	0,812	0,816	0,820	0,822	0,823	0,825	0,831
Norte	0,732	0,734	0,747	0,756	0,765	0,770	0,774	0,774	0,778	0,782	0,792	0,792	0,788	0,796	0,803
Rondônia	0,725	0,733	0,740	0,757	0,771	0,767	0,784	0,797	0,791	0,784	0,785	0,797	0,795	0,802	0,805
Acre	0,717	0,732	0,739	0,751	0,761	0,768	0,768	0,771	0,769	0,770	0,793	0,796	0,792	0,796	0,801
Amazonas	0,733	0,737	0,739	0,754	0,768	0,777	0,782	0,762	0,768	0,779	0,791	0,795	0,792	0,804	0,817
Roraima	0,781	0,782	0,812	0,807	0,802	0,814	0,794	0,802	0,815	0,807	0,802	0,793	0,797	0,775	0,793
Pará	0,734	0,732	0,751	0,755	0,759	0,764	0,766	0,769	0,778	0,779	0,784	0,788	0,779	0,791	0,797
Amapá	0,750	0,742	0,791	0,787	0,781	0,796	0,791	0,782	0,784	0,793	0,805	0,791	0,803	0,799	0,814
Tocantins	0,703	0,710	0,709	0,730	0,750	0,757	0,766	0,766	0,766	0,779	0,793	0,789	0,789	0,792	0,803
Nordeste	0,669	0,679	0,693	0,704	0,714	0,718	0,725	0,735	0,739	0,744	0,751	0,754	0,755	0,756	0,762
Maranhão	0,628	0,619	0,646	0,668	0,682	0,696	0,686	0,707	0,702	0,708	0,722	0,721	0,729	0,740	0,732
Piauí	0,637	0,651	0,669	0,682	0,693	0,688	0,688	0,719	0,720	0,725	0,731	0,745	0,741	0,746	0,755
Ceará	0,677	0,680	0,695	0,706	0,715	0,722	0,732	0,738	0,741	0,748	0,753	0,753	0,752	0,759	0,759
Rio Grande do Norte	0,680	0,694	0,691	0,711	0,727	0,731	0,746	0,759	0,759	0,763	0,769	0,768	0,770	0,771	0,791
Paraíba	0,652	0,664	0,698	0,706	0,714	0,703	0,716	0,735	0,745	0,736	0,742	0,754	0,749	0,756	0,769
Pernambuco	0,673	0,672	0,682	0,694	0,706	0,716	0,717	0,729	0,736	0,743	0,750	0,753	0,748	0,756	0,759
Alagoas	0,645	0,673	0,678	0,698	0,711	0,701	0,713	0,717	0,718	0,727	0,735	0,742	0,747	0,742	0,752
Sergipe	0,691	0,707	0,721	0,724	0,727	0,743	0,743	0,759	0,766	0,762	0,767	0,767	0,779	0,783	0,781
Bahia	0,693	0,700	0,722	0,730	0,734	0,735	0,747	0,756	0,756	0,764	0,770	0,770	0,773	0,771	0,783
Sudeste	0,788	0,792	0,798	0,809	0,819	0,822	0,828	0,832	0,831	0,835	0,837	0,839	0,839	0,841	0,850
Minas Gerais	0,757	0,764	0,770	0,783	0,795	0,799	0,809	0,811	0,811	0,814	0,814	0,817	0,817	0,827	0,829
Espírito Santo	0,756	0,755	0,765	0,782	0,798	0,795	0,798	0,807	0,810	0,815	0,818	0,826	0,825	0,831	0,841
Rio de Janeiro	0,798	0,801	0,804	0,815	0,825	0,832	0,831	0,839	0,839	0,845	0,848	0,851	0,856	0,855	0,863
São Paulo	0,795	0,799	0,807	0,817	0,826	0,827	0,834	0,836	0,836	0,840	0,841	0,841	0,842	0,842	0,852
Sul	0,769	0,774	0,784	0,793	0,800	0,805	0,810	0,817	0,819	0,823	0,825	0,829	0,831	0,836	0,840
Paraná	0,752	0,754	0,770	0,779	0,787	0,796	0,801	0,806	0,809	0,812	0,816	0,820	0,823	0,832	0,835
Santa Catarina	0,766	0,775	0,779	0,791	0,803	0,805	0,813	0,818	0,816	0,826	0,832	0,832	0,838	0,841	0,849
Rio Grande do Sul	0,785	0,792	0,800	0,805	0,810	0,816	0,818	0,824	0,829						

tabela 7 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Educação dos indivíduos negros.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,665	0,695	0,713	0,723	0,733	0,745	0,759	0,779	0,794	0,797	0,816	0,825	0,831	0,836	0,842
Norte	0,683	0,707	0,724	0,735	0,746	0,763	0,771	0,783	0,799	0,802	0,820	0,835	0,842	0,850	0,865
Rondônia	0,703	0,719	0,734	0,747	0,760	0,776	0,787	0,806	0,814	0,815	0,826	0,836	0,849	0,853	0,874
Acre	0,596	0,620	0,646	0,659	0,671	0,688	0,704	0,721	0,735	0,750	0,757	0,781	0,812	0,826	0,830
Amazonas	0,700	0,724	0,735	0,747	0,758	0,771	0,778	0,786	0,797	0,808	0,835	0,859	0,873	0,887	0,914
Roraima	0,757	0,791	0,802	0,813	0,824	0,839	0,845	0,852	0,857	0,858	0,861	0,864	0,867	0,877	0,877
Pará	0,692	0,698	0,715	0,724	0,732	0,748	0,758	0,771	0,796	0,802	0,807	0,823	0,825	0,832	0,847
Amapá	0,745	0,794	0,806	0,818	0,831	0,839	0,847	0,855	0,861	0,873	0,882	0,890	0,897	0,903	0,911
Tocantins	0,639	0,678	0,714	0,725	0,735	0,751	0,762	0,779	0,786	0,807	0,824	0,827	0,827	0,833	0,841
Nordeste	0,575	0,614	0,634	0,647	0,660	0,669	0,687	0,712	0,733	0,739	0,766	0,776	0,776	0,782	0,787
Maranhão	0,551	0,568	0,609	0,622	0,636	0,639	0,658	0,694	0,708	0,722	0,767	0,766	0,765	0,769	0,769
Piauí	0,565	0,600	0,622	0,634	0,645	0,655	0,665	0,691	0,696	0,709	0,727	0,745	0,750	0,762	0,759
Ceará	0,566	0,581	0,606	0,616	0,627	0,639	0,674	0,700	0,725	0,741	0,761	0,781	0,778	0,788	0,787
Rio Grande do Norte	0,599	0,657	0,665	0,669	0,673	0,677	0,690	0,700	0,722	0,744	0,755	0,753	0,763	0,773	0,775
Paraíba	0,526	0,595	0,621	0,632	0,642	0,647	0,671	0,685	0,690	0,696	0,728	0,730	0,758	0,765	0,750
Pernambuco	0,607	0,649	0,661	0,676	0,691	0,702	0,704	0,723	0,736	0,738	0,764	0,769	0,769	0,783	0,795
Alagoas	0,490	0,549	0,563	0,567	0,572	0,570	0,613	0,623	0,651	0,667	0,699	0,713	0,715	0,715	0,723
Sergipe	0,601	0,645	0,699	0,712	0,717	0,721	0,727	0,734	0,741	0,749	0,781	0,814	0,815	0,811	0,811
Bahia	0,595	0,642	0,650	0,666	0,683	0,702	0,713	0,742	0,765	0,771	0,792	0,802	0,804	0,809	0,821
Sudeste	0,752	0,771	0,790	0,799	0,807	0,816	0,826	0,838	0,845	0,848	0,853	0,858	0,871	0,880	0,881
Minas Gerais	0,699	0,722	0,748	0,757	0,765	0,782	0,796	0,804	0,812	0,813	0,816	0,818	0,832	0,848	0,847
Espírito Santo	0,727	0,740	0,773	0,773	0,774	0,779	0,790	0,817	0,826	0,829	0,822	0,836	0,843	0,860	0,858
Rio de Janeiro	0,792	0,798	0,815	0,824	0,833	0,840	0,845	0,852	0,859	0,873	0,880	0,895	0,912	0,915	0,921
São Paulo	0,778	0,802	0,815	0,824	0,832	0,834	0,851	0,863	0,868	0,865	0,874	0,877	0,887	0,891	0,892
Sul	0,701	0,722	0,741	0,750	0,758	0,768	0,791	0,811	0,815	0,823	0,837	0,849	0,858	0,858	0,864
Paraná	0,687	0,706	0,729	0,738	0,747	0,751	0,782	0,807	0,809	0,813	0,830	0,847	0,855	0,849	0,860
Santa Catarina	0,689	0,700	0,710	0,726	0,742	0,757	0,780	0,808	0,820	0,827	0,858	0,872	0,887	0,885	0,878
Rio Grande do Sul	0,730	0,757	0,771	0,778	0,785	0,801	0,808	0,818	0,823	0,840	0,844	0,860	0,854	0,868	0,866
Centro - Oeste	0,741	0,768	0,778	0,782	0,786	0,810	0,810	0,828	0,847	0,848	0,861	0,871	0,877	0,872	0,882
Mato Grosso do Sul	0,733	0,757	0,763	0,765	0,767	0,789	0,799	0,823	0,831	0,832	0,839	0,845	0,859	0,853	0,861
Mato Grosso	0,710	0,761	0,763	0,772	0,782	0,795	0,792	0,813	0,823	0,834	0,857	0,858	0,858	0,857	0,862
Goias	0,727	0,746	0,759	0,764	0,768	0,794	0,793	0,813	0,836	0,837	0,851	0,860	0,865	0,870	0,873
Distrito Federal	0,829	0,840	0,856	0,862	0,868	0,878	0,880	0,891	0,899	0,910	0,917	0,930	0,938	0,941	0,938

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 8 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Educação dos indivíduos brancos.
Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,816	0,837	0,848	0,855	0,861	0,865	0,877	0,885	0,893	0,893	0,904	0,908	0,916	0,915	0,918
Norte	0,784	0,798	0,810	0,818	0,825	0,836	0,839	0,849	0,863	0,868	0,885	0,889	0,897	0,903	0,919
Rondônia	0,759	0,774	0,788	0,799	0,811	0,826	0,836	0,854	0,860	0,859	0,873	0,887	0,906	0,913	0,912
Acre	0,731	0,754	0,773	0,774	0,776	0,782	0,787	0,793	0,794	0,792	0,810	0,832	0,870	0,892	0,895
Amazonas	0,808	0,832	0,839	0,847	0,854	0,862	0,865	0,868	0,874	0,879	0,903	0,921	0,928	0,934	0,968
Roraima	0,862	0,901	0,905	0,910	0,915	0,924	0,923	0,922	0,920	0,915	0,914	0,915	0,916	0,917	0,914
Pará	0,783	0,787	0,801	0,805	0,809	0,822	0,827	0,836	0,856	0,856	0,861	0,876	0,876	0,882	0,906
Amapá	0,806	0,859	0,868	0,877	0,886	0,891	0,895	0,899	0,902	0,908	0,915	0,922	0,927	0,932	0,954
Tocantins	0,753	0,764	0,782	0,807	0,833	0,847	0,848	0,856	0,861	0,866	0,878	0,881	0,884	0,887	0,918
Nordeste	0,693	0,722	0,743	0,752	0,759	0,762	0,776	0,791	0,805	0,812	0,832	0,836	0,846	0,839	0,841
Maranhão	0,658	0,655	0,686	0,716	0,729	0,728	0,733	0,763	0,771	0,786	0,817	0,824	0,826	0,837	0,839
Piauí	0,653	0,687	0,720	0,729	0,737	0,732	0,739	0,777	0,784	0,789	0,798	0,808	0,821	0,834	0,824
Ceará	0,696	0,715	0,735	0,741	0,746	0,760	0,780	0,795	0,815	0,826	0,840	0,846	0,852	0,848	0,848
Rio Grande do Norte	0,723	0,749	0,757	0,769	0,781	0,780	0,810	0,822	0,830	0,838	0,849	0,854	0,864	0,861	0,874
Paraíba	0,664	0,723	0,747	0,751	0,756	0,750	0,759	0,774	0,793	0,792	0,823	0,833	0,844	0,837	0,848
Pernambuco	0,720	0,725	0,746	0,757	0,767	0,776	0,778	0,786	0,809	0,813	0,829	0,837	0,843	0,836	0,838
Alagoas	0,653	0,717	0,729	0,741	0,741	0,739	0,757	0,759	0,781	0,791	0,803	0,818	0,828	0,824	0,828
Sergipe	0,708	0,749	0,762	0,771	0,780	0,784	0,792	0,801	0,809	0,818	0,835	0,850	0,874	0,873	0,873
Bahia	0,697	0,731	0,755	0,769	0,772	0,778	0,790	0,813	0,821	0,824	0,838	0,835	0,844	0,847	0,861
Sudeste	0,847	0,867	0,875	0,881	0,887	0,888	0,900	0,906	0,911	0,909	0,918	0,919	0,928	0,930	0,934
Minas Gerais	0,800	0,823	0,829	0,841	0,853	0,865	0,876	0,887	0,889	0,882	0,890	0,892	0,898	0,914	0,908
Espírito Santo	0,803	0,805	0,818	0,835	0,851	0,851	0,857	0,872	0,876	0,881	0,895	0,899	0,907	0,911	0,921
Rio de Janeiro	0,877	0,883	0,897	0,899	0,902	0,905	0,907	0,915	0,925	0,926	0,941	0,950	0,962	0,957	0,967
São Paulo	0,858	0,880	0,888	0,892	0,896	0,893	0,908	0,911	0,916	0,915	0,922	0,919	0,927	0,929	0,934
Sul	0,824	0,842	0,854	0,860	0,867	0,878	0,891	0,901	0,909	0,909	0,915	0,922	0,928	0,930	0,932
Paraná	0,805	0,827	0,838	0,845	0,851	0,869	0,880	0,893	0,899	0,898	0,908	0,914	0,920	0,926	0,930
Santa Catarina	0,821	0,834	0,848	0,858	0,869	0,881	0,892	0,900	0,905	0,915	0,927	0,929	0,935	0,941	0,944
Rio Grande do Sul	0,842	0,859	0,871	0,874	0,877	0,889	0,900	0,903	0,9						

tabela 9 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Renda dos indivíduos negros. Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,580	0,576	0,581	0,599	0,615	0,616	0,618	0,620	0,612	0,617	0,617	0,623	0,613	0,624	0,637
Norte	0,592	0,584	0,604	0,624	0,642	0,629	0,627	0,631	0,620	0,616	0,622	0,624	0,612	0,611	0,622
Rondônia	0,613	0,619	0,625	0,665	0,697	0,675	0,668	0,682	0,677	0,659	0,651	0,661	0,642	0,640	0,657
Acre	0,625	0,654	0,634	0,665	0,691	0,702	0,672	0,680	0,698	0,663	0,668	0,667	0,655	0,624	0,617
Amazonas	0,598	0,585	0,594	0,630	0,660	0,642	0,637	0,623	0,603	0,608	0,621	0,616	0,612	0,596	0,624
Roraima	0,671	0,671	0,639	0,686	0,723	0,729	0,668	0,680	0,691	0,667	0,643	0,621	0,633	0,593	0,603
Pará	0,588	0,583	0,608	0,616	0,623	0,609	0,621	0,625	0,615	0,607	0,611	0,624	0,601	0,609	0,611
Amapá	0,625	0,590	0,646	0,656	0,665	0,642	0,643	0,629	0,613	0,643	0,670	0,639	0,646	0,613	0,663
Tocantins	0,540	0,509	0,562	0,568	0,573	0,565	0,562	0,601	0,567	0,584	0,597	0,584	0,596	0,620	0,621
Nordeste	0,524	0,522	0,527	0,545	0,562	0,561	0,563	0,564	0,562	0,564	0,565	0,571	0,563	0,576	0,586
Maranhão	0,479	0,464	0,492	0,502	0,511	0,529	0,517	0,524	0,536	0,536	0,548	0,559	0,543	0,554	0,549
Piauí	0,490	0,480	0,503	0,513	0,522	0,529	0,549	0,532	0,538	0,546	0,557	0,563	0,557	0,580	0,575
Ceará	0,516	0,506	0,520	0,541	0,559	0,551	0,560	0,567	0,554	0,561	0,566	0,570	0,559	0,565	0,586
Rio Grande do Norte	0,537	0,544	0,535	0,565	0,590	0,579	0,565	0,577	0,580	0,580	0,580	0,585	0,573	0,598	0,616
Paraíba	0,508	0,515	0,511	0,549	0,580	0,565	0,574	0,579	0,577	0,565	0,557	0,567	0,573	0,571	0,586
Pernambuco	0,539	0,538	0,533	0,558	0,580	0,580	0,571	0,565	0,565	0,572	0,570	0,573	0,563	0,583	0,592
Alagoas	0,509	0,516	0,502	0,525	0,546	0,537	0,572	0,550	0,534	0,537	0,534	0,532	0,529	0,522	0,535
Sergipe	0,563	0,556	0,586	0,586	0,586	0,613	0,594	0,599	0,585	0,581	0,578	0,609	0,606	0,619	0,624
Bahia	0,539	0,542	0,543	0,557	0,570	0,568	0,573	0,574	0,572	0,574	0,572	0,577	0,569	0,583	0,596
Sudeste	0,624	0,621	0,618	0,638	0,657	0,659	0,659	0,660	0,649	0,656	0,654	0,659	0,647	0,657	0,671
Minas Gerais	0,578	0,578	0,579	0,598	0,615	0,610	0,616	0,610	0,609	0,621	0,624	0,628	0,621	0,629	0,646
Espírito Santo	0,592	0,584	0,596	0,617	0,636	0,628	0,635	0,644	0,634	0,642	0,642	0,642	0,636	0,650	0,667
Rio de Janeiro	0,637	0,644	0,629	0,651	0,670	0,678	0,669	0,675	0,671	0,675	0,668	0,676	0,666	0,681	0,686
São Paulo	0,655	0,645	0,644	0,665	0,683	0,687	0,689	0,689	0,669	0,673	0,669	0,675	0,659	0,665	0,682
Sul	0,587	0,586	0,594	0,609	0,623	0,630	0,622	0,633	0,611	0,628	0,636	0,636	0,634	0,651	0,657
Paraná	0,575	0,560	0,586	0,605	0,622	0,623	0,610	0,619	0,605	0,622	0,629	0,633	0,629	0,649	0,654
Santa Catarina	0,583	0,591	0,585	0,604	0,621	0,617	0,630	0,642	0,605	0,628	0,636	0,635	0,658	0,652	0,666
Rio Grande do Sul	0,607	0,621	0,609	0,617	0,625	0,645	0,639	0,649	0,621	0,637	0,647	0,641	0,633	0,655	0,658
Centro - Oeste	0,630	0,610	0,640	0,648	0,655	0,657	0,666	0,670	0,658	0,667	0,662	0,673	0,659	0,676	0,686
Mato Grosso do Sul	0,602	0,596	0,595	0,624	0,648	0,618	0,642	0,637	0,638	0,639	0,634	0,640	0,642	0,642	0,653
Mato Grosso	0,608	0,582	0,625	0,636	0,647	0,645	0,643	0,658	0,631	0,648	0,654	0,653	0,633	0,657	0,654
Goiás	0,613	0,602	0,620	0,626	0,631	0,636	0,634	0,645	0,642	0,646	0,635	0,652	0,641	0,665	0,670
Distrito Federal	0,704	0,669	0,717	0,726	0,734	0,733	0,760	0,748	0,728	0,743	0,739	0,750	0,736	0,739	0,764

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 10 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Renda dos indivíduos brancos. Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,724	0,714	0,724	0,744	0,761	0,762	0,764	0,766	0,756	0,764	0,759	0,758	0,749	0,751	0,764
Norte	0,686	0,675	0,698	0,714	0,728	0,728	0,733	0,719	0,712	0,715	0,722	0,714	0,689	0,705	0,703
Rondônia	0,679	0,686	0,690	0,727	0,758	0,726	0,764	0,782	0,757	0,733	0,719	0,737	0,710	0,720	0,726
Acre	0,714	0,730	0,725	0,751	0,774	0,784	0,771	0,769	0,753	0,754	0,798	0,779	0,725	0,710	0,718
Amazonas	0,695	0,676	0,671	0,703	0,730	0,743	0,750	0,681	0,688	0,708	0,717	0,705	0,684	0,708	0,710
Roraima	0,769	0,729	0,809	0,787	0,761	0,786	0,722	0,744	0,780	0,759	0,741	0,709	0,716	0,643	0,696
Pará	0,686	0,671	0,709	0,713	0,716	0,714	0,709	0,706	0,708	0,706	0,711	0,705	0,672	0,699	0,688
Amapá	0,713	0,635	0,772	0,748	0,720	0,758	0,737	0,704	0,706	0,726	0,747	0,696	0,720	0,698	0,717
Tocantins	0,645	0,649	0,622	0,655	0,682	0,685	0,703	0,689	0,679	0,707	0,732	0,715	0,708	0,708	0,706
Nordeste	0,640	0,627	0,647	0,664	0,678	0,676	0,679	0,692	0,678	0,680	0,678	0,675	0,663	0,670	0,678
Maranhão	0,571	0,541	0,586	0,616	0,642	0,681	0,640	0,667	0,639	0,636	0,642	0,624	0,641	0,654	0,621
Piauí	0,612	0,611	0,625	0,645	0,664	0,644	0,629	0,677	0,664	0,665	0,667	0,692	0,659	0,654	0,682
Ceará	0,628	0,615	0,635	0,656	0,675	0,676	0,681	0,680	0,665	0,671	0,668	0,659	0,647	0,665	0,662
Rio Grande do Norte	0,633	0,640	0,616	0,653	0,683	0,687	0,693	0,711	0,695	0,692	0,692	0,678	0,669	0,669	0,709
Paraíba	0,622	0,594	0,663	0,676	0,688	0,654	0,678	0,709	0,714	0,681	0,665	0,685	0,655	0,677	0,702
Pernambuco	0,647	0,632	0,632	0,650	0,666	0,679	0,672	0,693	0,682	0,692	0,690	0,685	0,657	0,682	0,683
Alagoas	0,645	0,652	0,647	0,684	0,715	0,677	0,684	0,685	0,659	0,667	0,670	0,667	0,663	0,643	0,662
Sergipe	0,678	0,676	0,698	0,689	0,679	0,718	0,700	0,733	0,738	0,709	0,696	0,676	0,684	0,692	0,682
Bahia	0,670	0,651	0,684	0,686	0,689	0,678	0,695	0,693	0,675	0,690	0,689	0,690	0,687	0,676	0,693
Sudeste	0,749	0,737	0,744	0,766	0,786	0,789	0,790	0,790	0,779	0,789	0,781	0,780	0,771	0,770	0,787
Minas Gerais	0,694	0,687	0,695	0,718	0,738	0,731	0,746	0,737	0,731	0,741	0,731	0,736	0,727	0,739	0,750
Espírito Santo	0,690	0,680	0,693	0,724	0,750	0,739	0,737	0,745	0,747	0,753	0,744	0,760	0,744	0,755	0,771
Rio de Janeiro	0,767	0,765	0,755	0,780	0,802	0,814	0,802	0,813	0,796	0,809	0,800	0,794	0,792	0,792	0,802
São Paulo	0,762	0,744	0,757	0,778	0,797	0,800	0,801	0,800	0,789	0,799	0,792	0,790	0,778	0,772	0,793
Sul	0,708	0,704	0,718	0,732	0,745	0,745	0,745	0,749	0,743	0,750	0,748	0,747	0,746	0,753	0,761
Paraná	0,692	0,672	0,706	0,722	0,736	0,740	0,741	0,738	0,736	0,744	0,740	0,742	0,740	0,756	0,758
Santa Catarina	0,701	0,710	0,705	0,726	0,744	0,735	0,743	0,745	0,731	0,746	0,748	0,743	0,749	0,748	0,765
Rio Grande do Sul	0,723	0,723	0,732	0,743	0,753	0,753	0,748	0,760	0						

tabela 11 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Longevidade dos indivíduos negros. Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,653	0,660	0,667	0,675	0,683	0,690	0,699	0,706	0,714	0,720	0,725	0,733	0,737	0,745	0,751
Norte	0,687	0,692	0,697	0,702	0,707	0,712	0,718	0,723	0,728	0,733	0,739	0,744	0,749	0,754	0,759
Rondônia	0,672	0,678	0,683	0,689	0,694	0,700	0,706	0,711	0,717	0,723	0,730	0,736	0,742	0,749	0,755
Acre	0,667	0,674	0,680	0,687	0,693	0,700	0,707	0,713	0,720	0,726	0,732	0,737	0,742	0,747	0,752
Amazonas	0,677	0,683	0,689	0,696	0,702	0,708	0,715	0,721	0,728	0,735	0,740	0,746	0,751	0,757	0,762
Roraima	0,617	0,626	0,636	0,645	0,653	0,662	0,670	0,678	0,686	0,693	0,702	0,710	0,718	0,726	0,734
Pará	0,700	0,705	0,709	0,714	0,718	0,722	0,727	0,731	0,735	0,740	0,745	0,749	0,754	0,758	0,763
Amapá	0,695	0,697	0,698	0,700	0,702	0,704	0,706	0,708	0,710	0,712	0,717	0,722	0,728	0,733	0,739
Tocantins	0,666	0,673	0,680	0,687	0,694	0,701	0,707	0,714	0,721	0,727	0,732	0,738	0,744	0,749	0,754
Nordeste	0,618	0,626	0,633	0,643	0,653	0,658	0,666	0,676	0,684	0,689	0,695	0,702	0,707	0,714	0,720
Maranhão	0,605	0,610	0,615	0,619	0,624	0,629	0,634	0,638	0,643	0,647	0,654	0,661	0,668	0,674	0,681
Piauí	0,619	0,626	0,633	0,640	0,646	0,653	0,659	0,666	0,672	0,679	0,685	0,691	0,698	0,704	0,710
Ceará	0,633	0,641	0,649	0,656	0,664	0,671	0,678	0,685	0,692	0,698	0,704	0,711	0,717	0,723	0,729
Rio Grande do Norte	0,616	0,625	0,633	0,641	0,649	0,658	0,666	0,674	0,682	0,690	0,695	0,701	0,707	0,712	0,718
Paraíba	0,585	0,593	0,601	0,610	0,618	0,626	0,634	0,642	0,650	0,659	0,663	0,669	0,674	0,680	0,686
Pernambuco	0,575	0,585	0,595	0,605	0,615	0,625	0,635	0,645	0,654	0,664	0,672	0,680	0,687	0,694	0,702
Alagoas	0,557	0,565	0,573	0,581	0,588	0,596	0,603	0,610	0,618	0,624	0,631	0,638	0,645	0,652	0,659
Sergipe	0,626	0,637	0,648	0,659	0,669	0,679	0,688	0,697	0,706	0,714	0,718	0,724	0,729	0,735	0,741
Bahia	0,663	0,672	0,680	0,689	0,698	0,707	0,715	0,724	0,733	0,742	0,747	0,751	0,756	0,761	0,766
Sudeste	0,681	0,689	0,696	0,703	0,710	0,718	0,726	0,733	0,740	0,746	0,753	0,760	0,766	0,772	0,779
Minas Gerais	0,694	0,701	0,708	0,715	0,722	0,729	0,736	0,743	0,751	0,758	0,763	0,767	0,772	0,777	0,782
Espírito Santo	0,687	0,693	0,698	0,703	0,709	0,714	0,719	0,725	0,730	0,734	0,741	0,747	0,754	0,760	0,766
Rio de Janeiro	0,662	0,670	0,679	0,687	0,695	0,703	0,712	0,720	0,729	0,736	0,743	0,750	0,757	0,764	0,771
São Paulo	0,680	0,688	0,695	0,703	0,710	0,718	0,725	0,732	0,740	0,745	0,753	0,760	0,768	0,775	0,782
Sul	0,667	0,676	0,684	0,693	0,702	0,710	0,719	0,727	0,736	0,743	0,753	0,761	0,769	0,779	0,787
Paraná	0,667	0,675	0,683	0,691	0,700	0,708	0,716	0,724	0,732	0,741	0,750	0,758	0,766	0,774	0,782
Santa Catarina	0,668	0,677	0,685	0,694	0,702	0,711	0,719	0,728	0,736	0,744	0,752	0,759	0,767	0,774	0,781
Rio Grande do Sul	0,668	0,678	0,687	0,696	0,705	0,714	0,723	0,732	0,741	0,748	0,758	0,768	0,777	0,788	0,795
Centro - Oeste	0,692	0,698	0,704	0,711	0,717	0,724	0,730	0,736	0,744	0,749	0,755	0,760	0,765	0,770	0,776
Mato Grosso do Sul	0,695	0,700	0,705	0,710	0,715	0,719	0,724	0,729	0,734	0,739	0,744	0,749	0,754	0,759	0,763
Mato Grosso	0,683	0,690	0,696	0,702	0,709	0,715	0,722	0,728	0,735	0,741	0,747	0,752	0,757	0,762	0,767
Goiás	0,697	0,703	0,708	0,714	0,720	0,726	0,731	0,737	0,743	0,748	0,754	0,759	0,765	0,771	0,776
Distrito Federal	0,691	0,700	0,710	0,719	0,729	0,739	0,748	0,758	0,768	0,777	0,782	0,787	0,791	0,795	0,799

Fonte: PNUD - Fundação João Pinheiro

tabela 12 • Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Componente Longevidade dos indivíduos brancos. Brasil, regiões e estados, 1991-2005

REGIÃO / UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	0,749	0,754	0,759	0,763	0,768	0,772	0,777	0,782	0,786	0,790	0,797	0,799	0,804	0,807	0,811
Norte	0,725	0,729	0,733	0,738	0,742	0,746	0,751	0,755	0,759	0,764	0,769	0,773	0,777	0,782	0,786
Rondônia	0,736	0,739	0,741	0,743	0,746	0,749	0,751	0,754	0,757	0,759	0,763	0,766	0,770	0,773	0,776
Acre	0,706	0,713	0,720	0,726	0,733	0,739	0,746	0,752	0,759	0,766	0,771	0,776	0,780	0,785	0,790
Amazonas	0,696	0,702	0,708	0,713	0,719	0,725	0,731	0,737	0,743	0,749	0,754	0,759	0,763	0,768	0,773
Roraima	0,713	0,717	0,721	0,725	0,729	0,733	0,736	0,740	0,743	0,746	0,751	0,756	0,760	0,765	0,769
Pará	0,734	0,739	0,743	0,748	0,752	0,757	0,761	0,766	0,770	0,774	0,779	0,784	0,788	0,793	0,798
Amapá	0,731	0,733	0,734	0,736	0,738	0,739	0,741	0,743	0,745	0,746	0,751	0,756	0,761	0,766	0,771
Tocantins	0,711	0,717	0,722	0,728	0,734	0,740	0,746	0,751	0,757	0,763	0,767	0,772	0,777	0,781	0,785
Nordeste	0,675	0,686	0,687	0,697	0,706	0,714	0,720	0,723	0,732	0,739	0,745	0,750	0,756	0,760	0,765
Maranhão	0,655	0,661	0,666	0,671	0,676	0,681	0,686	0,691	0,696	0,701	0,707	0,715	0,721	0,728	0,735
Piauí	0,646	0,654	0,663	0,671	0,680	0,688	0,696	0,704	0,712	0,720	0,728	0,736	0,743	0,751	0,758
Ceará	0,705	0,711	0,716	0,720	0,725	0,730	0,734	0,738	0,743	0,747	0,751	0,755	0,759	0,763	0,767
Rio Grande do Norte	0,684	0,693	0,701	0,710	0,718	0,727	0,735	0,743	0,752	0,760	0,766	0,772	0,778	0,783	0,789
Paraíba	0,669	0,677	0,684	0,691	0,699	0,706	0,713	0,721	0,728	0,735	0,738	0,743	0,748	0,753	0,758
Pernambuco	0,650	0,658	0,667	0,675	0,683	0,691	0,700	0,708	0,716	0,725	0,731	0,737	0,743	0,749	0,755
Alagoas	0,638	0,648	0,659	0,669	0,678	0,688	0,697	0,706	0,715	0,724	0,733	0,742	0,750	0,758	0,767
Sergipe	0,686	0,695	0,704	0,713	0,721	0,729	0,737	0,744	0,751	0,757	0,769	0,774	0,779	0,784	0,789
Bahia	0,712	0,720	0,727	0,734	0,741	0,749	0,756	0,763	0,771	0,778	0,782	0,785	0,789	0,792	0,796
Sudeste	0,767	0,771	0,776	0,781	0,786	0,790	0,794	0,800	0,804	0,808	0,812	0,816	0,820	0,824	0,828
Minas Gerais	0,778	0,783	0,787	0,791	0,796	0,800	0,805	0,809	0,814	0,819	0,821	0,823	0,825	0,827	0,829
Espírito Santo	0,776	0,780	0,784	0,788	0,792	0,796	0,800	0,804	0,808	0,809	0,814	0,819	0,823	0,828	0,832
Rio de Janeiro	0,750	0,755	0,761	0,767	0,772	0,778	0,784	0,790	0,796	0,800	0,805	0,809	0,813	0,818	0,822
São Paulo	0,767	0,771	0,776	0,780	0,785	0,789	0,794	0,798	0,803	0,806	0,811	0,815	0,820	0,824	0,829
Sul	0,774	0,777	0,781	0,785	0,789	0,793	0,795	0,800	0,805	0,808	0,814	0,817	0,821	0,825	0,829
Paraná	0,758	0,762	0,766	0,770	0,774	0,778	0,783	0,787	0,792	0,796	0,801	0,805	0,809	0,813	0,817
Santa Catarina	0,776	0,780	0,785	0,790	0,794	0,799	0,804	0,809	0,814	0,818	0,822	0,825	0,830	0,833	0,837
Rio Grande do Sul	0,790	0,793	0,796	0,798	0,801	0,804	0,807	0,810	0,813	0,816					

tabela 13 • População Economicamente Ativa, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006 (em milhões de pessoas)

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	64,65	65,65	68,70	66,60	70,96	75,28	75,21	80,56	83,61	85,75	88,31	91,27	92,98
Por sexo													
Homens	38,90	39,45	40,70	39,68	42,04	44,41	43,81	46,59	47,89	48,90	49,87	51,22	52,02
Mulheres	25,74	26,21	28,01	26,92	28,92	30,87	31,40	33,97	35,72	36,85	38,43	40,05	40,96
Por raça													
Não-Negros	35,90	36,74	38,80	38,06	39,76	41,89	41,96	44,42	45,82	46,15	47,24	47,44	48,47
Negros	28,74	28,92	29,90	28,54	31,20	33,39	33,25	36,14	37,79	39,60	41,06	43,82	44,50
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	21,36	21,79	22,65	22,39	23,18	24,41	24,05	25,16	25,68	25,71	26,16	26,14	26,43
Homens Negros	17,55	17,66	18,05	17,29	18,86	20,00	19,77	21,43	22,21	23,19	23,71	25,08	25,59
Mulheres Não-Negras	14,54	14,95	16,16	15,67	16,57	17,48	17,91	19,26	20,13	20,44	21,08	21,31	22,04
Mulheres Negras	11,20	11,26	11,85	11,25	12,35	13,38	13,48	14,71	15,58	16,41	17,35	18,74	18,91

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 14 • Distribuição (%) da População Economicamente Ativa, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Por sexo													
Homens	60,2	60,1	59,2	59,6	59,2	59,0	58,3	57,8	57,3	57,0	56,5	56,1	55,9
Mulheres	39,8	39,9	40,8	40,4	40,8	41,0	41,7	42,2	42,7	43,0	43,5	43,9	44,1
Por raça													
Não-Negros	55,5	56,0	56,5	57,2	56,0	55,6	55,8	55,1	54,8	53,8	53,5	52,0	52,1
Negros	44,5	44,0	43,5	42,8	44,0	44,4	44,2	44,9	45,2	46,2	46,5	48,0	47,9
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	54,9	55,2	55,6	56,4	55,1	55,0	54,9	54,0	53,6	52,6	52,5	51,0	50,8
Homens Negros	45,1	44,8	44,4	43,6	44,9	45,0	45,1	46,0	46,4	47,4	47,5	49,0	49,2
Total Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres Não-Negras	56,5	57,0	57,7	58,2	57,3	56,6	57,0	56,7	56,4	55,5	54,9	53,2	53,8
Mulheres Negras	43,5	43,0	42,3	41,8	42,7	43,4	43,0	43,3	43,6	44,5	45,1	46,8	46,2
Total Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 15 • Taxa de participação (%), por sexo e raça – Pessoas de 10 a 15 anos. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	26,3	25,4	24,3	20,0	20,6	20,0	19,6	16,0	15,7	14,5	13,6	14,4	12,9
Por sexo													
Homens	34,1	32,8	30,9	26,0	26,8	25,6	25,3	20,6	20,1	18,7	17,5	18,3	16,0
Mulheres	18,4	18,0	17,5	13,8	14,2	14,2	13,9	11,3	11,3	10,2	9,6	10,4	9,6
Por raça													
Não-Negros	23,5	22,5	21,3	17,9	17,8	17,1	16,2	13,5	13,5	12,5	11,5	12,2	11,3
Negros	29,0	28,3	27,3	22,1	23,3	22,7	23,0	18,4	17,9	16,3	15,5	16,3	14,2
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	30,4	29,1	26,9	22,7	23,0	21,6	20,6	16,7	17,2	16,3	14,5	15,5	13,6
Homens Negros	37,6	36,4	34,9	29,4	30,4	29,5	29,7	24,2	22,9	20,8	20,1	20,7	18,0
Mulheres Não-Negras	16,7	16,0	15,7	13,2	12,6	12,6	11,8	10,2	9,9	8,7	8,5	8,9	9,1
Mulheres Negras	20,1	20,0	19,3	14,5	15,9	15,7	15,9	12,4	12,7	11,6	10,6	11,7	10,1

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes.
 (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal.
 (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 16 • Taxa de participação (%), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	69,2	68,9	69,1	67,0	68,0	67,9	68,6	68,1	68,9	68,9	69,5	70,2	69,9
Por sexo													
Homens	86,3	85,9	85,1	83,2	83,7	83,3	83,2	82,3	82,4	82,1	82,3	82,5	82,0
Mulheres	53,2	53,1	54,3	52,0	53,4	53,6	55,2	55,0	56,4	56,8	57,8	59,0	58,9
Por raça													
Não-Negros	67,9	67,8	68,2	66,0	66,9	66,8	67,8	67,4	68,0	68,2	68,6	69,4	69,3
Negros	70,8	70,4	70,4	68,3	69,3	69,3	69,8	68,9	70,0	69,8	70,5	71,1	70,6
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	85,4	85,1	84,3	82,6	83,0	82,5	82,5	81,6	81,7	81,3	81,5	81,8	81,2
Homens Negros	87,4	87,0	86,2	84,0	84,5	84,4	84,0	83,2	83,3	83,1	83,1	83,2	82,9
Mulheres Não-Negras	52,2	52,3	53,8	51,3	52,7	52,8	54,7	54,9	56,0	56,7	57,3	58,5	59,0
Mulheres Negras	54,6	54,3	55,1	53,1	54,3	54,7	55,9	55,2	57,0	57,0	58,3	59,6	58,8

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes.
 (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal.
 (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 17 • Total de ocupados, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006 (em milhões de pessoas)

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	60,61	61,82	64,71	62,17	65,65	68,75	68,12	73,14	76,11	77,52	80,48	82,83	85,20
Por sexo													
Homens	36,87	37,48	38,68	37,52	39,51	41,34	40,45	43,16	44,46	45,15	46,50	47,63	48,72
Mulheres	23,74	24,34	26,04	24,65	26,14	27,40	27,67	29,98	31,64	32,37	33,97	35,20	36,47
Por raça													
Não-Negros	33,86	34,81	36,73	35,70	37,01	38,48	38,35	40,84	42,16	42,15	43,54	43,61	44,87
Negros	26,75	27,02	27,99	26,47	28,64	30,26	29,77	32,31	33,95	35,37	36,93	39,21	40,32
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	20,36	20,83	21,60	21,27	21,90	22,85	22,39	23,53	24,06	23,94	24,59	24,54	24,95
Homens Negros	16,51	16,65	17,07	16,26	17,61	18,49	18,06	19,63	20,41	21,21	21,91	23,09	23,77
Mulheres Não-Negras	13,50	13,98	15,12	14,43	15,11	15,64	15,95	17,31	18,10	18,21	18,95	19,08	19,92
Mulheres Negras	10,24	10,36	10,91	10,22	11,03	11,77	11,71	12,68	13,54	14,16	15,02	16,12	16,55

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes.

(2) - Foi considerado apenas o trabalho principal.

(3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 18 • Nível de Ocupação (%), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	64,8	64,9	65,1	62,5	62,9	62,0	62,2	61,8	62,7	62,3	63,3	63,7	64,1
Por sexo													
Homens	81,8	81,6	80,9	78,7	78,6	77,6	76,8	76,3	76,5	75,9	76,7	76,7	76,8
Mulheres	49,1	49,4	50,5	47,7	48,2	47,6	48,6	48,6	50,0	49,9	51,1	51,9	52,5
Por raça													
Não-Negros	64,0	64,2	64,5	61,9	62,3	61,3	61,9	62,0	62,6	62,3	63,2	63,8	64,2
Negros	65,9	65,8	65,9	63,4	63,6	62,8	62,5	61,6	62,8	62,4	63,4	63,7	64,0
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	81,4	81,3	80,4	78,4	78,4	77,2	76,8	76,3	76,5	75,7	76,6	76,8	76,7
Homens Negros	82,2	82,0	81,5	79,0	79,0	78,0	76,7	76,2	76,5	76,0	76,8	76,6	77,0
Mulheres Não-Negras	48,5	48,9	50,3	47,2	48,1	47,2	48,7	49,3	50,4	50,5	51,5	52,4	53,3
Mulheres Negras	49,9	49,9	50,7	48,3	48,5	48,1	48,5	47,6	49,5	49,2	50,5	51,2	51,5

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes.

(2) - Foi considerado apenas o trabalho principal.

(3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 19 • Escolaridade média dos ocupados (em anos de estudo), por sexo e raça – pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	5,6	5,7	6,3	6,6	6,7	6,9	7,0	7,5	7,6	7,8	8,0	8,1	7,8
Por sexo													
Homens	5,3	5,4	5,4	5,6	5,7	5,9	6,0	6,4	6,6	6,8	6,9	7,1	7,4
Mulheres	6,0	6,1	6,2	6,5	6,7	6,8	6,9	7,4	7,6	7,8	7,9	8,1	8,4
Por raça													
Não-Negros	6,6	6,7	6,8	7,0	7,2	7,4	7,5	7,9	8,0	8,3	8,4	8,5	8,8
Negros	4,2	4,4	4,9	5,2	5,3	5,4	5,5	6,1	6,3	6,5	6,8	6,9	6,7
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	6,4	6,5	6,5	6,7	6,9	7,0	7,1	7,5	7,6	7,9	8,0	8,1	8,4
Homens Negros	4,9	4,9	4,9	5,1	5,2	5,2	5,4	5,8	6,0	6,1	6,4	6,6	7,0
Mulheres Não-Negras	7,0	7,1	7,2	7,5	7,7	7,9	8,0	8,4	8,6	8,8	8,9	9,0	9,3
Mulheres Negras	4,6	4,7	4,9	5,2	5,3	5,4	5,5	6,1	6,3	6,5	6,8	6,9	7,2

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes. (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 20 • Escolaridade mediana dos ocupados (em anos de estudo) – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	4,0	4,0	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0
Por sexo													
Homens	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	7,0	8,0
Mulheres	5,0	5,0	5,0	6,0	6,0	6,0	7,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	9,0
Por raça													
Não-Negros	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	7,0	8,0	8,0	8,0	8,0	9,0	9,0	10,0
Negros	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	7,0
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	5,0	5,0	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	9,0
Homens Negros	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	6,0
Mulheres Não-Negras	6,0	6,0	7,0	8,0	8,0	8,0	8,0	9,0	9,0	10,0	10,0	11,0	11,0
Mulheres Negras	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	6,0	6,0	7,0	7,0	8,0

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes. (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 21 • Total de empregados sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006 (em milhões de pessoas)

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	10,87	11,43	11,29	11,50	11,77	12,73	12,40	13,96	14,60	14,29	15,18	15,18	15,51
Por sexo													
Homens	8,29	8,65	8,51	8,50	8,75	9,31	9,01	9,87	10,26	9,96	10,31	10,48	10,43
Mulheres	2,58	2,78	2,78	2,99	3,01	3,42	3,39	4,09	4,33	4,33	4,86	4,70	5,08
Por raça													
Não-Negros	4,95	5,23	5,26	5,60	5,60	6,06	6,00	6,65	6,99	6,68	7,10	6,88	7,00
Negros	5,92	6,20	6,03	5,90	6,16	6,67	6,40	7,31	7,61	7,60	8,07	8,30	8,50
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	3,59	3,74	3,71	3,89	3,93	4,20	4,12	4,39	4,62	4,28	4,45	4,41	4,30
Homens Negros	4,70	4,91	4,80	4,62	4,83	5,11	4,89	5,48	5,64	5,68	5,86	6,07	6,13
Mulheres Não-Negras	1,36	1,49	1,55	1,71	1,68	1,86	1,87	2,26	2,37	2,41	2,65	2,47	2,70
Mulheres Negras	1,22	1,29	1,23	1,28	1,33	1,56	1,51	1,83	1,97	1,92	2,21	2,23	2,38

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP. (4) Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado e público

tabela 22 • Distribuição (%) dos empregados sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Por sexo													
Homens	76,2	75,7	75,4	74,0	74,4	73,2	72,7	70,7	70,3	69,7	68,0	69,0	67,2
Mulheres	23,8	24,3	24,6	26,0	25,6	26,8	27,3	29,3	29,7	30,3	32,0	31,0	32,8
Por raça													
Não-Negros	45,5	45,8	46,6	48,7	47,6	47,6	48,4	47,7	47,9	46,8	46,8	45,3	45,1
Negros	54,5	54,2	53,4	51,3	52,4	52,4	51,6	52,3	52,1	53,2	53,2	54,7	54,9
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	43,3	43,3	43,6	45,7	44,8	45,1	45,7	44,5	45,0	42,9	43,1	42,1	41,2
Homens Negros	56,7	56,7	56,4	54,3	55,2	54,9	54,3	55,5	55,0	57,1	56,9	57,9	58,8
Total Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres Não-Negras	52,8	53,6	55,8	57,1	55,7	54,4	55,3	55,2	54,6	55,7	54,6	52,6	53,2
Mulheres Negras	47,2	46,4	44,2	42,9	44,3	45,6	44,7	44,8	45,4	44,3	45,4	47,4	46,8
Total Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP. (4) Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado e público

tabela 23 • Distribuição (%) dos trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Por sexo													
Homens	11,8	4,9	13,3	12,0	11,9	10,8	11,9	10,3	11,0	9,7	10,0	10,2	9,8
Mulheres	88,2	95,1	86,7	88,0	88,1	89,2	88,1	89,7	89,0	90,3	90,0	89,8	90,2
Por raça													
Não-Negros	51,4	42,1	49,6	50,8	50,8	48,0	51,1	48,6	52,4	48,8	49,4	44,9	46,5
Negros	48,6	57,9	50,4	49,2	49,2	52,0	48,9	51,4	47,6	51,2	50,6	55,1	53,5
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	54,1	42,5	56,2	52,5	50,3	53,5	52,8	41,9	57,6	50,1	46,7	48,0	45,3
Homens Negros	45,9	57,5	43,8	47,5	49,7	46,5	47,2	58,1	42,4	49,9	53,3	52,0	54,7
Total Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres Não-Negras	51,1	42,1	48,6	50,6	50,9	47,3	50,9	49,4	51,8	48,7	49,7	44,6	46,6
Mulheres Negras	48,9	57,9	51,4	49,4	49,1	52,7	49,1	50,6	48,2	51,3	50,3	55,4	53,4
Total Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 24 • Distribuição (%) dos trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada no trabalho principal, por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Por sexo													
Homens	4,6	4,9	5,3	5,0	5,8	5,7	5,4	4,9	5,7	5,3	5,1	5,3	5,2
Mulheres	95,4	95,1	94,7	95,0	94,2	94,3	94,6	95,1	94,3	94,7	94,9	94,7	94,8
Por raça													
Não-Negros	41,2	42,1	43,5	43,6	42,4	42,3	43,1	43,0	41,6	40,3	40,9	39,4	39,2
Negros	58,8	57,9	56,5	56,4	57,6	57,7	56,9	57,0	58,4	59,7	59,1	60,6	60,8
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	37,5	42,5	45,4	46,5	43,0	42,5	44,5	45,5	40,1	35,7	37,6	38,0	40,9
Homens Negros	62,5	57,5	54,6	53,5	57,0	57,5	55,5	54,5	59,9	64,3	62,4	62,0	59,1
Total Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres Não-Negras	41,4	42,1	43,4	43,4	42,4	42,3	43,1	42,8	41,7	40,5	41,1	39,5	39,1
Mulheres Negras	58,6	57,9	56,6	56,6	57,6	57,7	56,9	57,2	58,3	59,5	58,9	60,5	60,9
Total Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP. (4) - Empregados no serviço doméstico sem carteira de trabalho assinada

tabela 25 • Taxa de Contribuição à Previdência (%), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	46,4	45,8	45,6	46,0	46,0	46,1	45,4	47,2	46,6	47,6	48,4	49,2	50,5
Por sexo													
Homens	49,6	48,9	48,3	47,9	47,6	47,0	46,4	47,8	47,2	48,3	49,4	50,2	51,6
Mulheres	41,5	41,1	41,7	43,0	43,5	44,7	43,8	46,4	45,6	46,7	47,0	47,8	49,1
Por raça													
Não-Negros	54,4	53,7	53,0	52,7	53,3	53,4	52,6	54,1	53,5	55,0	55,4	56,2	57,5
Negros	36,4	35,6	36,0	36,9	36,6	36,9	36,0	38,6	38,0	38,9	40,1	41,4	42,7
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	57,9	57,3	56,3	55,1	55,1	54,5	53,9	54,7	54,2	56,0	56,3	57,2	58,6
Homens Negros	39,3	38,3	38,2	38,5	38,2	37,8	37,2	39,6	39,0	39,6	41,6	42,8	44,1
Mulheres Não-Negras	49,0	48,3	48,3	49,1	50,6	51,7	50,9	53,1	52,5	53,7	54,3	54,9	56,2
Mulheres Negras	31,6	31,3	32,5	34,4	33,9	35,5	34,1	37,2	36,4	37,8	37,8	39,4	40,6

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP. (4) - Nº de pessoas que contribuem no trabalho principal sobre o total de ocupados

tabela 26 • Taxa de Desemprego (%), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	6,2	5,8	5,8	6,6	7,5	8,7	9,4	9,2	9,0	9,6	8,9	9,2	8,4
Por sexo													
Homens	5,2	5,0	5,0	5,4	6,0	6,9	7,7	7,4	7,2	7,7	6,8	7,0	6,3
Mulheres	7,8	7,1	7,0	8,4	9,6	11,2	11,9	11,7	11,4	12,2	11,6	12,1	11,0
Por raça													
Não-Negros	5,7	5,2	5,4	6,2	6,9	8,1	8,6	8,1	8,0	8,7	7,8	8,1	7,4
Negros	6,9	6,6	6,4	7,2	8,2	9,4	10,5	10,6	10,2	10,7	10,1	10,5	9,4
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	4,7	4,4	4,6	5,0	5,5	6,4	6,9	6,5	6,3	6,9	6,0	6,1	5,6
Homens Negros	5,9	5,7	5,4	6,0	6,6	7,6	8,7	8,4	8,1	8,5	7,6	7,9	7,1
Mulheres Não-Negras	7,1	6,5	6,4	7,9	8,8	10,6	10,9	10,1	10,1	10,9	10,1	10,5	9,6
Mulheres Negras	8,6	8,0	7,9	9,2	10,7	12,1	13,1	13,8	13,1	13,7	13,4	14,0	12,5

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 27 • População Economicamente Ativa, por sexo e raça – Pessoas de 16 a 24 anos. Brasil, 1992 - 2006 (em milhões de pessoas)

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	17,15	17,06	17,14	16,82	17,59	18,78	18,64	19,62	20,20	20,44	20,78	21,46	20,83
Por sexo													
Homens	10,33	10,31	10,31	10,10	10,49	11,21	10,99	11,38	11,70	11,84	11,83	12,26	11,77
Mulheres	6,81	6,75	6,83	6,72	7,09	7,57	7,65	8,23	8,50	8,60	8,95	9,21	9,06
Por raça													
Não-Negros	8,85	8,80	9,00	8,96	9,12	9,75	9,63	10,10	10,27	10,34	10,34	10,38	10,13
Negros	8,30	8,26	8,14	7,85	8,47	9,03	9,01	9,51	9,92	10,10	10,44	11,08	10,70
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	5,14	5,13	5,20	5,20	5,24	5,60	5,43	5,63	5,66	5,68	5,66	5,75	5,48
Homens Negros	5,20	5,18	5,11	4,90	5,25	5,61	5,56	5,76	6,04	6,16	6,17	6,51	6,29
Mulheres Não-Negras	3,71	3,67	3,80	3,76	3,88	4,15	4,20	4,47	4,61	4,66	4,68	4,64	4,65
Mulheres Negras	3,10	3,08	3,03	2,96	3,21	3,42	3,45	3,76	3,89	3,94	4,26	4,57	4,42

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 28 • Taxa de Desemprego (%) dos Jovens, por sexo e raça – Pessoas de 16 a 24 anos - Brasil

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	11,7	11,3	11,3	12,4	14,2	17,0	18,1	17,8	17,9	19,0	18,2	19,4	17,9
Por sexo													
Homens	9,6	9,5	9,5	10,2	11,5	13,6	14,9	14,5	14,4	15,0	14,4	15,2	14,0
Mulheres	14,9	14,0	14,1	15,7	18,1	21,9	22,7	22,2	22,7	24,4	23,2	24,9	23,0
Por raça													
Não-Negros	11,2	10,8	10,9	12,2	13,8	16,7	17,4	16,4	17,0	18,1	17,1	17,8	16,8
Negros	12,3	11,7	11,8	12,7	14,5	17,3	18,9	19,2	18,9	19,8	19,3	20,8	19,0
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	9,1	9,2	9,7	10,1	11,4	13,4	14,3	13,6	13,9	14,6	13,6	14,2	13,0
Homens Negros	10,2	9,8	9,4	10,3	11,5	13,8	15,5	15,4	14,9	15,4	15,1	16,1	14,8
Mulheres Não-Negras	14,1	13,1	12,6	15,1	17,0	21,1	21,3	19,9	20,7	22,5	21,4	22,2	21,3
Mulheres Negras	15,8	14,9	15,9	16,6	19,5	23,0	24,4	25,0	25,1	26,7	25,3	27,5	24,8

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 29 • Taxa de Desemprego (%) dos Jovens, por sexo e raça – Pessoas de 16 a 24 anos. Brasil, 2006

	Estuda e Trabalha		Somente Trabalha		Total	
Total Brasil	5.720.329	32,8%	11.740.196	67,2%	17.460.525	100,0%
Por sexo						
Homens	3.192.968	30,8%	7.186.506	69,2%	10.379.474	100,0%
Mulheres	2.527.361	35,7%	4.553.690	64,3%	7.081.051	100,0%
Por raça						
Não-Negros	2.942.836	34,6%	5.556.107	65,4%	8.498.943	100,0%
Negros	2.777.493	31,0%	6.184.089	69,0%	8.961.582	100,0%
Por sexo e raça						
Homens Não-Negros	1.552.272	32,2%	3.265.611	67,8%	4.817.883	100,0%
Homens Negros	1.640.696	29,5%	3.920.895	70,5%	5.561.591	100,0%
Mulheres Não-Negras	1.390.564	37,8%	2.290.496	62,2%	3.681.060	100,0%
Mulheres Negras	1.136.797	33,4%	2.263.194	66,6%	3.399.991	100,0%

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal

tabela 30 • Nível de Ocupação (%) das crianças de 10 a 13 anos, por sexo e raça. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	17,8	16,9	16,4	12,4	12,8	12,8	12,9	9,8	9,5	8,8	7,8	8,7	7,7
Por sexo													
Homens	23,8	22,3	21,4	16,8	17,3	17,0	17,2	13,0	12,7	11,8	10,5	11,6	9,7
Mulheres	11,7	11,4	11,2	7,8	8,2	8,5	8,6	6,5	6,1	5,8	5,1	5,6	5,5
Por raça													
Não-Negros	15,3	14,2	13,5	10,3	10,3	9,7	9,9	7,3	7,9	7,2	6,3	7,1	6,4
Negros	20,4	19,6	19,3	14,5	15,3	15,7	15,9	12,2	10,9	10,3	9,2	10,0	8,7
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	20,1	18,7	17,3	13,7	14,0	12,7	12,8	9,1	10,6	9,8	8,6	9,4	7,7
Homens Negros	27,4	25,8	25,3	20,0	20,6	21,0	21,2	16,7	14,8	13,6	12,2	13,4	11,4
Mulheres Não-Negras	10,3	9,7	9,7	6,9	6,5	6,7	7,0	5,4	5,3	4,5	3,9	4,7	5,1
Mulheres Negras	13,1	13,1	12,9	8,7	9,8	10,2	10,3	7,5	6,9	6,9	6,1	6,4	5,9

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 31 • Nível de Ocupação (%) das crianças de 14 e 15 anos, por sexo e raça. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	36,2	35,0	32,7	26,8	27,2	25,3	25,0	21,6	21,2	19,6	19,1	19,3	18,4
Por sexo													
Homens	46,5	44,8	41,5	35,5	35,7	33,1	32,9	28,2	26,9	25,4	25,1	24,7	24,0
Mulheres	25,9	25,1	23,8	18,1	18,7	17,3	17,1	14,9	15,3	13,5	13,0	13,8	12,9
Por raça													
Não-Negros	33,3	32,5	29,8	24,9	24,3	22,6	21,3	19,7	18,6	16,9	16,9	16,5	16,8
Negros	39,0	37,4	35,7	28,8	30,0	27,9	28,7	23,3	23,6	22,1	21,2	21,8	19,8
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	43,6	41,9	37,7	32,6	31,7	29,2	28,0	25,0	23,8	22,2	21,6	21,3	21,3
Homens Negros	49,2	47,6	45,5	38,5	39,5	36,8	37,6	31,0	29,8	28,2	28,1	27,5	26,1
Mulheres Não-Negras	23,5	23,2	21,9	17,7	17,3	16,0	14,8	14,5	13,5	11,3	12,2	11,7	12,6
Mulheres Negras	28,3	27,1	25,8	18,5	20,1	18,5	19,5	15,2	17,1	15,4	13,7	15,6	13,2

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Foi considerado apenas o trabalho principal (3) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 32 • Rendimento médio real dos ocupados (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	711,4	763,8	981,9	999,2	993,6	983,8	913,7	898,6	873,9	808,5	807,5	842,8	903,8
Por sexo													
Homens	823,3	893,5	1.138,3	1.143,0	1.136,5	1.122,3	1.035,1	1.020,5	990,3	921,5	921,0	956,1	1.026,4
Mulheres	506,2	527,1	709,2	749,6	744,1	747,3	710,3	704,2	691,8	633,9	637,4	673,7	725,3
Por raça													
Não-Negros	906,5	984,4	1.258,0	1.273,6	1.280,4	1.266,0	1.168,6	1.149,9	1.114,6	1.042,2	1.024,4	1.079,1	1.157,4
Negros	456,4	474,4	610,9	618,7	611,1	610,8	573,6	573,1	568,0	522,1	545,1	573,3	615,6
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	1.059,1	1.163,3	1.479,0	1.472,9	1.486,4	1.462,6	1.342,3	1.329,1	1.284,3	1.216,9	1.191,8	1.245,7	1.344,3
Homens Negros	523,2	549,3	697,9	700,0	690,8	688,7	644,3	643,6	637,8	580,6	611,7	643,8	688,6
Mulheres Não-Negras	635,7	668,8	889,7	940,1	939,6	944,4	892,9	882,3	865,9	790,1	789,2	846,0	905,5
Mulheres Negras	328,4	331,1	449,7	469,9	461,4	470,1	446,0	450,5	449,2	423,4	437,4	460,0	499,4

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 33 • Rendimento mediano real dos ocupados (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	392,7	376,4	469,3	506,6	524,1	526,9	497,1	463,8	479,7	456,2	453,2	485,6	524,6
Por sexo													
Homens	438,0	466,8	572,3	607,9	582,4	564,5	532,6	556,6	564,3	480,2	521,2	539,6	577,0
Mulheres	270,4	258,3	366,3	405,3	388,2	414,0	390,6	386,5	397,9	360,2	385,3	404,7	419,7
Por raça													
Não-Negros	503,5	501,9	686,8	668,7	679,4	658,6	621,4	618,4	564,3	576,3	566,6	588,2	629,5
Negros	266,8	251,0	343,4	374,9	388,2	376,3	355,1	371,0	352,7	350,6	339,9	377,7	419,7
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	604,2	602,3	801,2	810,5	776,5	752,7	710,2	695,7	705,4	600,3	679,9	647,5	734,4
Homens Negros	312,2	316,2	428,1	425,5	434,8	451,6	408,3	417,4	423,3	360,2	396,6	431,7	451,1
Mulheres Não-Negras	362,5	376,4	457,9	506,6	524,1	526,9	497,1	471,5	493,8	468,2	453,2	485,6	524,6
Mulheres Negras	262,8	241,1	251,8	287,7	291,2	282,3	277,0	282,9	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 34 • Rendimento/Hora médio real (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	4,4	4,7	6,2	6,4	6,3	6,2	5,8	5,8	5,6	5,4	5,4	5,6	6,1
Por sexo													
Homens	4,8	5,2	6,8	6,8	6,8	6,7	6,2	6,2	6,0	5,8	5,8	6,0	6,5
Mulheres	3,6	3,9	5,2	5,6	5,4	5,5	5,2	5,2	5,1	4,8	4,8	5,1	5,5
Por raça													
Não-Negros	5,6	6,0	8,0	8,1	8,2	8,0	7,4	7,5	7,2	7,0	6,8	7,2	7,7
Negros	2,8	3,0	3,9	4,0	3,9	3,9	3,7	3,7	3,7	3,5	3,6	3,9	4,2
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	6,1	6,7	8,9	8,8	8,9	8,7	8,0	8,2	7,8	7,7	7,5	7,8	8,4
Homens Negros	3,0	3,2	4,2	4,2	4,1	4,1	3,9	3,9	3,9	3,6	3,8	4,0	4,4
Mulheres Não-Negras	4,6	4,9	6,4	7,0	6,9	6,9	6,6	6,4	6,3	6,0	5,8	6,3	6,8
Mulheres Negras	2,4	2,5	3,4	3,5	3,4	3,5	3,3	3,4	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 35 • Rendimento/Hora mediano real (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Brasil	2,2	2,3	3,0	3,2	3,1	3,1	3,0	2,9	2,9	2,7	2,8	3,0	3,2
Por sexo													
Homens	2,5	2,5	3,3	3,4	3,3	3,3	3,1	3,1	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3
Mulheres	2,0	2,0	2,8	2,8	2,9	2,9	2,8	2,8	2,7	2,6	2,6	2,7	3,0
Por raça													
Não-Negros	2,9	3,0	3,9	4,0	4,0	3,9	3,7	3,7	3,5	3,4	3,5	3,6	3,9
Negros	1,6	1,6	2,1	2,3	2,2	2,4	2,2	2,2	2,2	2,1	2,2	2,4	2,6
Por sexo e raça													
Homens Não-Negros	3,1	3,1	4,3	4,3	4,3	4,3	4,0	3,9	3,7	3,6	3,7	3,9	4,2
Homens Negros	1,8	1,8	2,3	2,4	2,4	2,4	2,2	2,3	2,3	2,2	2,3	2,5	2,6
Mulheres Não-Negras	2,5	2,5	3,4	3,5	3,6	3,5	3,3	3,4	3,3	3,0	3,1	3,4	3,5
Mulheres Negras	1,5	1,5	1,9	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,0	2,1	2,2	2,5

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 36 • Rendimento/Hora médio real (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Forma de contratação		1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
	Formais	6,1	6,6	8,6	8,8	8,7	8,6	8,2	8,0	7,7	7,5	7,4	7,6	8,1
Total Brasil	Informais	2,3	2,5	3,6	3,8	3,8	3,8	3,5	3,6	3,6	3,3	3,3	3,5	3,9
	Total	4,4	4,7	6,2	6,4	6,3	6,2	5,8	5,8	5,6	5,4	5,4	5,6	6,1
Por sexo														
	Formais	6,6	7,1	9,3	9,2	9,3	9,1	8,6	8,5	8,1	8,0	7,8	8,0	8,4
Homens	Informais	2,5	2,8	3,8	4,1	4,0	4,0	3,6	3,8	3,7	3,4	3,5	3,7	4,0
	Total	4,8	5,2	6,8	6,8	6,8	6,7	6,2	6,2	6,0	5,8	5,8	6,0	6,5
	Formais	5,2	5,7	7,3	7,9	7,7	7,7	7,5	7,3	7,1	6,7	6,7	7,0	7,4
Mulheres	Informais	2,0	2,2	3,2	3,4	3,4	3,4	3,2	3,4	3,3	3,2	3,1	3,4	3,6
	Total	3,6	3,9	5,2	5,6	5,4	5,5	5,2	5,2	5,1	4,8	4,8	5,1	5,5
Por raça														
	Formais	7,2	7,8	10,2	10,4	10,4	10,3	9,7	9,5	9,1	8,9	8,7	9,0	9,6
Não-Negros	Informais	2,9	3,3	4,6	4,8	5,0	4,9	4,5	4,7	4,6	4,3	4,2	4,5	4,9
	Total	5,6	6,0	8,0	8,1	8,2	8,0	7,4	7,5	7,2	7,0	6,8	7,2	7,7
	Formais	4,1	4,4	5,6	5,6	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,0	5,2	5,4	5,6
Negros	Informais	1,8	1,9	2,6	2,8	2,7	2,7	2,5	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	3,0
	Total	2,8	3,0	3,9	4,0	3,9	3,9	3,7	3,7	3,7	3,5	3,6	3,9	4,2
Por sexo e raça														
Homens														
Não-Negros	Formais	7,8	8,5	11,2	11,1	11,2	11,1	10,2	10,3	9,8	9,8	9,5	9,7	10,3
	Informais	3,1	3,6	5,0	5,2	5,5	5,3	4,7	5,1	4,9	4,6	4,5	4,8	5,3
	Total	6,1	6,7	8,9	8,8	8,9	8,7	8,0	8,2	7,8	7,7	7,5	7,8	8,4
Homens														
Negros	Formais	4,3	4,6	5,9	5,8	5,8	5,7	5,6	5,4	5,4	5,1	5,3	5,5	5,8
	Informais	1,9	2,1	2,8	3,0	2,8	2,9	2,6	2,6	2,7	2,4	2,6	2,8	3,1
	Total	3,0	3,2	4,2	4,2	4,1	4,1	3,9	3,9	3,9	3,6	3,8	4,0	4,4
Mulheres														
Não-Negras	Formais	6,0	6,5	8,4	9,2	8,9	8,9	8,7	8,3	8,2	7,6	7,5	7,9	8,6
	Informais	2,6	2,8	4,0	4,2	4,2	4,3	4,0	4,2	4,1	4,0	3,8	4,2	4,5
	Total	4,6	4,9	6,4	7,0	6,9	6,9	6,6	6,4	6,3	6,0	5,8	6,3	6,8
Mulheres														
Negras	Formais	3,7	3,9	5,0	5,0	5,0	5,1	4,9	4,9	4,9	4,7	5,0	5,2	5,4
	Informais	1,5	1,6	2,4	2,6	2,5	2,5	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,7	2,9
	Total	2,4	2,5	3,4	3,5	3,4	3,5	3,3	3,4	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8

Fonte: IBGE, PNAD
Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 37 • Rendimento/Hora mediano real (em R\$ de setembro/2007), por sexo e raça – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Forma de contratação		1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
	Formais	3,4	3,4	4,4	4,4	4,5	4,6	4,4	4,0	4,0	3,8	3,8	3,9	4,2
Total Brasil	Informais	1,4	1,4	1,9	2,1	2,0	2,0	2,0	1,9	2,0	1,9	1,9	2,0	2,3
	Total	2,2	2,3	3,0	3,2	3,1	3,1	3,0	2,9	2,9	2,7	2,8	3,0	3,2
Por sexo														
	Formais	3,6	3,6	4,8	4,6	4,9	4,7	4,4	4,2	4,1	3,8	3,9	4,0	4,4
Homens	Informais	1,5	1,5	2,1	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,1	1,9	2,0	2,1	2,3
	Total	2,5	2,5	3,3	3,4	3,3	3,3	3,1	3,1	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3
	Formais	3,1	3,0	4,0	4,1	4,2	4,2	4,1	3,9	3,8	3,6	3,5	3,7	3,9
Mulheres	Informais	1,3	1,3	1,9	2,0	1,9	2,0	1,9	1,9	2,0	1,9	1,9	2,0	2,3
	Total	2,0	2,0	2,8	2,8	2,9	2,9	2,8	2,8	2,7	2,6	2,6	2,7	3,0
Por raça														
	Formais	4,1	4,0	5,3	5,3	5,5	5,4	5,1	4,8	4,7	4,5	4,4	4,5	4,8
Não-Negros	Informais	1,6	1,7	2,5	2,5	2,5	2,6	2,5	2,5	2,5	2,3	2,4	2,6	2,7
	Total	2,9	3,0	3,9	4,0	4,0	3,9	3,7	3,7	3,5	3,4	3,5	3,6	3,9
	Formais	2,6	2,6	3,3	3,2	3,4	3,4	3,3	3,2	3,2	3,0	3,1	3,2	3,4
Negros	Informais	1,3	1,3	1,6	1,7	1,6	1,7	1,7	1,7	1,8	1,6	1,7	1,8	2,1
	Total	1,6	1,6	2,1	2,3	2,2	2,4	2,2	2,2	2,2	2,1	2,2	2,4	2,6
Por sexo e raça														
Homens														
Não-Negros	Formais	4,3	4,3	5,7	5,7	5,8	5,7	5,5	4,9	4,9	4,6	4,7	4,8	5,1
	Informais	1,7	1,9	2,6	2,8	2,7	2,7	2,6	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	2,9
	Total	3,1	3,1	4,3	4,3	4,3	4,3	4,0	3,9	3,7	3,6	3,7	3,9	4,2
Homens														
Negros	Formais	2,7	2,7	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	3,3	3,2	3,0	3,1	3,4	3,5
	Informais	1,3	1,3	1,7	1,7	1,6	1,7	1,7	1,7	1,8	1,6	1,7	1,8	2,0
	Total	1,8	1,8	2,3	2,4	2,4	2,4	2,2	2,3	2,3	2,2	2,3	2,5	2,6
Mulheres														
Não-Negras	Formais	3,5	3,5	4,7	4,8	4,9	4,8	4,7	4,4	4,4	4,1	4,1	4,0	4,6
	Informais	1,6	1,5	2,3	2,5	2,4	2,4	2,2	2,4	2,4	2,3	2,3	2,5	2,6
	Total	2,5	2,5	3,4	3,5	3,6	3,5	3,3	3,4	3,3	3,0	3,1	3,4	3,5
Mulheres														
Negras	Formais	2,3	2,4	2,9	2,9	3,0	3,2	3,1	3,0	3,1	2,9	2,9	3,1	3,3
	Informais	1,1	1,1	1,4	1,5	1,5	1,6	1,6	1,7	1,8	1,6	1,7	1,9	2,1
	Total	1,5	1,5	1,9	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,0	2,1	2,2	2,5

Fonte: IBGE, PNAD
Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 38 • Rendimento médio real dos ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos e mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	711,4	763,8	981,9	999,2	993,6	983,8	913,7	898,6	873,9	808,5	807,5	842,8	903,8
0	286,0	290,7	360,8	375,6	350,7	354,3	329,6	332,7	321,5	304,8	309,9	325,1	332,8
1	339,7	347,3	445,6	482,5	452,8	433,8	389,6	401,0	379,4	364,9	353,5	373,5	434,6
2	377,9	396,8	494,8	503,7	496,5	457,0	433,5	435,0	417,2	394,5	400,1	409,6	436,2
3	445,3	448,4	555,3	576,0	559,0	546,7	505,7	477,5	460,0	441,2	433,6	448,7	473,4
4	568,2	586,0	728,9	751,8	701,5	675,7	644,5	605,8	584,3	540,9	553,1	568,4	588,1
5	513,5	524,0	658,1	659,1	649,4	622,6	596,2	559,7	544,1	504,5	514,3	522,6	560,3
6	539,7	522,1	685,1	675,5	660,2	633,3	609,5	578,3	556,7	512,0	514,6	533,3	553,9
7	540,1	585,9	728,8	734,6	714,0	693,9	634,3	582,5	582,3	542,1	535,4	554,9	617,5
8	739,4	752,9	952,7	941,9	930,2	874,6	815,8	774,7	706,4	662,7	632,8	660,3	711,9
9	613,4	651,7	748,3	779,9	763,8	692,3	625,8	591,1	581,1	511,8	502,8	523,3	575,2
10	757,0	729,9	946,6	952,3	917,0	888,4	767,5	710,8	675,3	599,9	597,6	600,0	600,9
11	1.023,3	1.082,6	1.355,1	1.327,2	1.328,5	1.235,7	1.132,6	1.045,4	978,0	880,2	861,4	870,6	914,3
12	1.179,5	1.288,5	1.445,8	1.434,6	1.451,5	1.497,3	1.307,4	1.291,6	1.210,6	1.090,7	1.124,6	1.129,7	1.150,5
13	1.480,6	1.630,9	1.928,4	1.866,8	2.002,7	1.771,6	1.762,4	1.508,9	1.511,9	1.304,4	1.253,8	1.335,9	1.332,1
14	1.507,1	1.527,0	2.032,5	2.011,3	2.087,9	2.076,7	2.000,8	1.795,0	1.661,0	1.404,7	1.369,5	1.472,8	1.537,4
15 e mais	2.436,8	2.812,5	3.599,3	3.497,1	3.420,3	3.504,2	3.167,7	3.122,8	2.993,7	2.657,5	2.591,6	2.648,6	2.737,8
Sem Declaração	513,6	509,5	638,2	666,9	678,1	655,8	575,6	554,8	512,7	506,8	521,0	544,6	566,6

Fonte: IBGE, PNAD
Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 39 • Rendimento médio real dos homens ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	823,3	893,5	1138,3	1143,0	1136,5	1122,3	1035,1	1020,5	990,3	921,5	921,0	956,1	1026,4
0	324,9	333,2	398,5	412,7	385,6	385,1	359,3	363,6	352,1	335,5	338,8	354,7	361,7
1	391,0	398,3	512,1	529,4	508,6	489,5	435,5	450,5	425,1	409,1	393,8	412,6	466,9
2	438,5	468,5	579,3	564,3	573,0	522,5	487,4	496,7	473,9	444,0	455,3	458,9	490,9
3	528,5	533,6	661,4	680,3	651,9	630,8	585,3	555,5	531,1	511,6	499,0	518,1	540,7
4	681,7	715,1	879,2	902,0	833,7	805,1	767,0	712,3	690,2	643,1	658,2	674,3	693,5
5	614,3	629,6	794,4	778,4	777,5	741,2	700,2	663,0	644,3	597,3	608,4	609,3	662,5
6	648,2	638,4	824,0	794,1	791,7	756,3	727,9	678,9	663,9	595,5	614,2	633,0	649,2
7	652,5	709,7	867,7	899,1	854,9	835,0	754,4	692,9	693,9	638,1	636,1	650,3	739,7
8	878,9	922,8	1157,9	1145,4	1126,9	1042,6	971,8	927,8	847,5	795,7	754,5	785,6	836,4
9	740,0	826,1	918,9	958,3	935,6	844,9	781,2	709,4	703,3	600,7	606,2	622,8	685,8
10	950,5	910,3	1205,1	1175,5	1178,9	1112,8	942,0	856,7	812,1	734,5	735,7	731,8	729,2
11	1310,1	1396,4	1763,8	1708,1	1729,2	1568,2	1446,1	1319,8	1235,6	1101,4	1078,6	1071,8	1129,5
12	1586,3	1874,0	2092,7	1973,4	1943,8	2019,3	1782,3	1800,0	1645,9	1454,3	1495,2	1454,1	1464,0
13	1895,9	2116,1	2388,6	2338,2	2627,0	2319,7	2348,2	2007,4	2015,2	1668,1	1649,5	1740,9	1700,7
14	2074,3	2096,4	2791,9	2561,9	2792,9	2834,8	2595,8	2529,1	2144,2	1872,9	1803,7	1988,4	2049,1
15 e mais	3250,3	3755,4	4782,4	4537,5	4447,5	4552,8	4063,0	4067,5	3882,2	3526,2	3410,6	3497,1	3579,6
Sem Declaração	651,7	621,1	824,3	773,1	765,7	784,0	696,3	667,8	632,4	624,3	612,9	644,9	684,7

Fonte: IBGE, PNAD
Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 40 • Rendimento médio real das mulheres ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	506,2	527,1	709,2	749,6	744,1	735,6	700,2	695,1	683,5	633,9	637,4	673,7	725,3
0	184,0	175,9	254,3	269,9	250,4	262,8	243,8	246,0	234,0	218,2	229,8	244,7	255,1
1	203,4	207,4	263,8	342,2	302,3	278,4	254,8	267,0	251,5	250,2	246,6	275,1	350,9
2	232,0	221,6	297,4	350,7	297,0	298,9	290,5	280,3	283,5	273,4	272,1	287,7	300,5
3	263,3	251,6	328,5	344,0	346,8	338,5	317,3	303,7	300,6	290,1	298,4	299,6	330,9
4	325,5	313,3	422,8	448,4	417,5	401,8	390,9	386,4	365,9	342,8	350,1	361,2	393,2
5	308,6	306,4	396,7	432,7	390,8	377,8	377,7	352,7	348,2	332,8	341,2	364,2	364,6
6	332,1	304,3	428,6	441,9	409,3	396,6	361,3	373,9	336,8	356,0	336,0	353,3	392,2
7	338,1	358,3	481,5	438,8	451,1	413,7	394,3	365,4	368,0	360,5	355,8	376,3	393,3
8	481,3	447,0	586,4	588,6	586,4	573,5	536,4	506,9	469,1	436,5	433,4	451,9	507,4
9	416,1	404,8	507,4	539,3	508,6	481,9	411,3	422,3	392,2	378,5	356,4	380,5	414,5
10	481,4	450,3	596,3	629,8	577,9	567,3	538,1	506,2	485,1	407,7	403,4	420,8	422,5
11	669,2	715,4	907,1	896,7	883,4	857,9	790,3	737,3	689,5	626,8	617,2	638,5	670,5
12	817,7	749,6	918,7	991,7	1.006,5	1.039,7	910,5	879,9	861,6	768,6	791,2	828,6	841,5
13	997,7	1.055,7	1.362,5	1.303,7	1.281,9	1.172,1	1.137,3	1.046,9	997,8	971,3	883,1	962,2	977,0
14	1.056,8	1.101,7	1.476,8	1.571,9	1.448,5	1.506,3	1.476,6	1.228,1	1.267,2	1.079,9	1.026,9	1.065,0	1.142,6
15 e mais	1.548,9	1.732,7	2.299,7	2.391,2	2.357,3	2.380,3	2.257,6	2.226,4	2.176,1	1.866,0	1.874,3	1.915,9	2.004,0
Sem Declaração	364,2	391,8	399,4	538,0	561,7	483,6	423,1	403,6	372,4	374,0	407,0	425,2	433,3

Fonte: IBGE, PNAD
Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 41 • Rendimento médio real dos não-negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	906,5	984,4	1.258,0	1.273,6	1.280,4	1.266,0	1.168,6	1.149,9	1.114,6	1.042,2	1.024,4	1.079,1	1.157,4
0	350,5	368,3	460,1	457,5	440,2	435,6	400,3	403,7	382,7	382,7	364,6	385,1	389,8
1	392,8	428,8	574,0	599,3	583,3	515,5	475,0	494,8	461,5	461,7	436,6	439,9	550,9
2	448,9	463,1	602,8	596,8	608,5	539,0	519,4	535,8	509,4	482,4	483,0	474,8	531,6
3	522,7	537,8	668,0	685,7	649,0	668,2	613,0	564,9	544,7	531,5	518,1	525,2	557,7
4	658,2	689,1	830,5	882,8	818,1	788,3	750,8	710,3	686,3	641,2	656,6	668,2	684,5
5	589,5	613,9	750,9	774,1	750,2	720,9	684,7	643,5	627,1	591,6	598,3	614,9	657,5
6	623,9	594,0	805,2	766,5	754,8	727,5	700,5	667,0	636,5	607,2	611,6	626,9	653,3
7	609,4	680,6	823,7	853,7	819,3	773,0	734,1	656,7	674,1	635,8	634,4	660,3	734,9
8	836,9	861,2	1.066,8	1.070,2	1.063,8	974,3	919,7	885,9	800,4	766,7	726,0	746,9	836,1
9	678,5	714,0	811,6	869,5	851,6	777,6	714,6	651,5	668,2	586,0	587,7	599,7	668,1

tabela 42 • Rendimento médio real dos negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	456,4	474,4	610,9	618,7	611,1	610,8	573,6	573,1	568,0	522,1	545,1	573,3	615,6
0	253,8	252,6	311,1	333,2	308,9	317,0	295,5	299,9	292,8	271,0	284,9	299,5	308,5
1	304,5	297,8	363,1	402,7	372,0	383,5	338,5	343,6	332,3	312,9	305,3	335,8	376,0
2	321,6	342,7	409,1	429,6	413,7	397,1	376,5	366,9	353,8	337,6	344,5	368,4	378,7
3	364,9	361,2	448,0	465,7	475,2	434,1	407,3	401,5	387,9	366,8	368,5	394,2	412,8
4	440,3	436,4	583,0	560,7	542,5	528,7	502,0	478,5	460,9	429,8	437,0	467,6	490,9
5	416,1	411,7	537,0	519,0	530,1	511,6	491,6	468,7	459,5	421,2	434,7	440,5	479,5
6	432,4	425,3	540,0	558,2	546,5	522,3	506,8	490,1	477,0	425,9	426,5	457,0	474,6
7	451,4	458,2	603,0	583,1	582,5	593,7	514,3	502,3	491,1	452,3	444,4	462,9	521,8
8	568,8	576,2	757,0	731,1	709,8	721,1	654,7	616,3	579,0	526,7	517,8	561,5	572,0
9	505,0	548,5	640,7	628,0	631,8	575,3	507,3	506,6	476,5	426,3	414,6	450,7	492,6
10	597,2	568,4	730,9	750,9	700,5	667,5	603,7	587,3	533,8	492,4	493,3	499,7	512,5
11	801,5	845,7	1.017,6	970,8	998,5	950,1	868,8	822,4	790,2	691,3	678,8	712,5	746,2
12	904,3	988,8	1.066,1	1.081,3	1.068,7	977,8	1.068,4	997,1	942,0	949,9	985,1	922,6	1.001,2
13	1.085,4	1.281,6	1.322,1	1.432,6	1.547,9	1.435,6	1.166,6	1.212,9	1.213,7	1.013,4	1.100,9	1.119,0	1.095,2
14	1.248,0	1.232,6	1.797,6	1.657,3	1.581,5	1.560,5	1.607,7	1.295,8	1.350,8	1.130,5	1.166,1	1.166,8	1.189,4
15 e mais	1.802,9	2.020,8	2.647,8	2.564,2	2.463,6	2.587,7	2.368,1	2.266,7	2.219,1	1.894,5	2.100,4	1.941,4	2.077,9
Sem Declaração	402,8	419,6	508,9	570,7	549,4	604,9	493,9	463,1	463,0	437,2	427,2	492,6	521,3

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 43 • Rendimento médio real dos homens não-negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.059,1	1.163,3	1.479,0	1.472,9	1.486,4	1.462,6	1.342,3	1.329,1	1.284,3	1.216,9	1.191,8	1.245,7	1.344,3
0	395,1	421,9	517,9	499,7	486,2	473,0	435,9	443,3	425,9	428,7	395,4	426,5	425,9
1	446,5	499,7	664,9	654,5	665,3	592,8	533,1	568,4	517,1	531,8	490,3	479,4	580,0
2	519,4	552,6	713,6	679,7	713,7	626,3	588,2	621,2	586,8	551,4	558,5	542,3	608,4
3	616,8	637,3	794,5	816,5	756,6	778,7	713,1	662,8	633,9	619,7	601,8	613,2	643,2
4	790,7	836,1	1.000,8	1.052,6	972,1	937,0	892,9	842,1	818,8	772,5	796,6	803,7	823,8
5	699,0	741,1	905,8	905,7	890,6	851,7	803,7	762,1	753,0	712,8	715,9	722,2	789,3
6	761,9	717,9	956,6	894,9	908,3	868,6	836,4	792,2	755,8	710,3	744,1	751,8	768,1
7	734,5	804,7	959,9	1.045,9	971,7	918,6	865,8	774,3	797,9	746,0	759,8	779,0	899,8
8	992,4	1.056,7	1.289,3	1.297,3	1.294,3	1.155,8	1.093,7	1.060,8	958,8	929,1	871,0	898,9	991,9
9	814,2	904,1	997,8	1.057,9	1.044,7	960,0	908,5	780,8	811,2	696,6	716,3	715,8	811,6
10	1.052,6	1.015,9	1.352,4	1.277,1	1.346,1	1.290,8	1.072,8	950,3	925,6	831,7	842,7	847,1	840,8
11	1.424,3	1.531,1	1.950,3	1.892,4	1.919,0	1.731,9	1.601,8	1.460,8	1.373,9	1.250,1	1.225,9	1.205,8	1.280,7
12	1.642,6	1.970,4	2.217,4	2.079,3	2.051,2	2.200,7	1.855,8	1.940,8	1.754,5	1.512,8	1.551,1	1.531,4	1.563,7
13	1.978,1	2.209,7	2.535,7	2.463,4	2.748,6	2.438,8	2.492,1	2.104,0	2.110,7	1.770,5	1.699,5	1.787,4	1.816,2
14	2.170,0	2.157,7	2.866,9	2.678,9	2.963,1	2.975,3	2.693,0	2.759,3	2.232,6	1.965,6	1.880,5	2.122,0	2.177,6
15 e mais	3.377,6	3.920,5	4.984,2	4.727,5	4.646,6	4.720,3	4.200,7	4.274,3	4.061,8	3.721,3	3.545,4	3.712,2	3.779,3
Sem Declaração	743,9	714,9	905,6	852,7	821,5	816,7	749,4	748,5	686,6	695,5	695,8	697,2	777,1

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 44 • Rendimento médio real dos homens negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	523,2	549,3	676,6	683,0	673,9	688,7	644,3	643,6	637,8	580,6	611,7	643,8	688,6
0	289,7	289,3	340,9	368,4	338,9	345,1	322,9	327,9	318,8	296,4	313,3	325,5	335,3
1	354,4	338,1	414,6	443,3	413,6	427,4	377,2	380,1	372,6	345,6	338,5	375,5	413,1
2	372,4	401,2	473,2	473,5	469,4	448,0	420,1	411,7	396,0	376,1	388,2	405,5	422,3
3	432,7	430,9	529,8	542,0	553,5	491,9	469,3	462,9	443,8	419,4	420,5	449,4	468,9
4	524,3	531,4	702,1	672,9	640,8	626,7	593,6	553,8	533,5	501,1	506,2	544,5	565,6
5	501,7	488,2	644,1	619,2	636,0	610,1	575,9	553,8	532,8	488,1	506,8	507,4	559,2
6	502,8	521,1	652,9	657,1	652,1	618,1	598,9	566,2	567,7	491,5	498,0	533,3	549,5
7	542,8	568,5	742,0	707,0	702,7	721,9	615,8	601,2	587,6	532,4	518,7	535,8	608,4
8	678,9	698,8	923,6	886,0	849,8	862,9	780,5	737,9	695,3	623,4	610,3	658,1	665,0
9	611,2	696,3	781,7	784,1	772,1	688,3	609,7	607,2	570,8	492,2	490,9	534,4	575,6
10	746,0	711,0	909,2	955,8	857,3	795,4	718,7	713,3	641,9	602,4	605,9	600,5	610,1
11	1.043,4	1.099,8	1.352,5	1.276,0	1.311,5	1.221,2	1.118,1	1.049,1	995,5	850,7	841,0	881,1	918,5
12	1.373,3	1.545,8	1.635,3	1.560,9	1.522,2	1.301,2	1.516,6	1.333,6	1.275,2	1.305,5	1.353,8	1.245,8	1.237,7
13	1.446,5	1.659,4	1.654,6	1.779,1	2.027,3	1.814,3	1.595,8	1.571,1	1.642,6	1.308,6	1.493,2	1.587,0	1.383,8
14	1.579,6	1.685,7	2.392,4	2.024,6	1.886,2	2.117,3	2.195,4	1.626,8	1.789,8	1.482,5	1.548,1	1.550,1	1.619,4
15 e mais	2.379,0	2.713,4	3.475,2	3.264,3	3.198,9	3.451,5	3.174,1	2.919,6	2.925,3	2.476,9	2.803,4	2.567,8	2.739,5
Sem Declaração	521,4	499,0	672,8	665,4	668,8	730,3	615,0	570,0	581,0	539,7	499,6	585,7	609,7

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 45 • Rendimento médio real das mulheres não-negras ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	635,7	668,8	889,7	940,1	939,6	944,4	892,9	882,3	865,9	790,1	789,2	846,0	905,5
0	232,2	219,8	310,4	341,9	310,0	329,7	302,7	302,3	271,7	263,7	282,0	284,8	300,8
1	252,3	243,7	329,5	430,9	373,0	322,9	315,2	316,4	312,0	294,4	297,8	344,7	484,8
2	269,0	252,8	346,1	392,3	335,9	343,8	346,4	324,4	329,8	322,0	317,7	303,4	353,4
3	301,8	302,2	380,0	390,1	399,1	399,9	388,2	359,5	352,7	330,6	347,7	330,4	385,3
4	368,5	360,2	477,6	521,6	477,6	466,4	455,3	444,2	416,6	390,0	393,9	405,8	436,6
5	355,8	346,4	441,1	516,0	443,9	445,0	440,5	413,1	389,7	371,0	383,1	414,3	412,6
6	358,8	334,3	500,4	495,5	463,3	458,4	411,6	432,9	394,3	414,5	379,6	390,8	443,4
7	371,9	423,5	572,7	495,7	519,0	471,4	474,0	427,2	445,3	420,4	400,1	431,4	429,2

tabela 46 • Rendimento médio real das mulheres negras ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	328,4	331,1	449,7	469,9	461,4	470,1	446,0	450,5	449,2	423,4	437,4	460,0	499,4
0	160,3	155,0	223,6	230,8	221,9	235,0	215,3	218,6	214,8	196,6	205,4	225,5	233,8
1	170,4	184,0	220,6	283,3	255,7	266,5	231,3	247,1	222,3	224,2	216,0	233,4	273,3
2	204,9	194,7	258,4	316,5	268,0	278,1	268,2	259,3	256,7	240,1	239,4	278,1	266,1
3	227,1	203,9	283,3	298,6	299,3	300,4	263,6	269,2	267,4	259,2	259,8	278,4	289,3
4	266,8	251,4	346,2	350,0	339,0	338,6	325,6	327,9	316,9	289,6	298,9	315,5	347,2
5	252,6	257,8	342,3	336,0	334,5	332,5	327,0	309,8	324,1	295,3	301,2	321,0	323,4
6	298,2	270,1	351,8	379,7	344,0	360,5	339,6	347,4	316,0	303,0	295,0	324,3	354,6
7	298,2	284,6	366,5	370,0	372,8	374,0	332,3	330,9	325,8	305,4	317,4	330,1	364,5
8	367,4	365,0	479,5	479,0	466,2	483,6	437,8	409,6	390,2	359,2	366,9	397,6	414,8
9	349,7	340,8	448,0	427,1	422,6	420,6	369,0	367,6	336,7	324,7	307,7	330,2	370,1
10	388,7	360,0	508,8	495,7	507,1	487,8	451,1	418,2	389,7	339,5	337,0	364,5	384,2
11	542,7	570,4	682,9	673,3	687,4	675,4	620,2	584,4	567,6	518,9	506,7	523,0	555,7
12	552,5	515,9	737,7	762,1	749,9	745,6	708,6	761,5	701,2	643,9	682,5	669,6	764,1
13	755,2	803,5	952,2	1.022,1	989,0	1.035,8	817,8	900,5	845,6	765,7	764,4	800,5	840,1
14	1.002,3	977,4	1.321,7	1.390,3	1.335,0	1.179,0	1.080,1	1.010,0	1.016,1	938,1	876,1	910,8	893,5
15 e mais	1.279,7	1.332,1	1.870,2	1.910,1	1.764,8	1.775,8	1.703,3	1.701,6	1.641,6	1.453,4	1.547,2	1.451,0	1.562,5
Sem Declaração	290,4	345,7	339,7	450,1	415,3	472,9	348,2	324,8	300,9	329,3	338,3	378,5	408,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 47 • Rendimento mediano real dos ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	392,7	376,4	469,3	506,6	524,1	526,9	497,1	463,8	479,7	456,2	453,2	485,6	524,6
0	226,6	225,9	228,9	243,2	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	240,1	271,9	280,6	314,7
1	262,8	241,1	274,7	303,9	291,2	282,3	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
2	262,9	251,0	343,4	340,4	330,0	329,3	301,8	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
3	287,0	275,8	343,4	405,3	388,2	376,3	355,1	309,2	338,6	300,1	317,3	323,8	367,2
4	362,5	376,4	457,9	466,0	465,9	470,4	443,8	432,9	423,3	360,2	385,3	410,1	419,7
5	352,4	351,4	457,9	445,8	465,9	451,6	429,6	417,4	423,3	360,2	373,9	397,2	419,7
6	352,4	360,9	457,9	455,9	465,9	470,4	443,8	419,0	423,3	360,2	373,9	410,1	419,7
7	377,6	376,4	457,9	476,2	485,3	489,2	443,8	432,9	423,3	379,4	385,3	415,5	419,7
8	503,5	481,9	641,0	607,9	601,8	564,5	532,6	541,1	493,8	468,2	453,2	485,6	503,6
9	402,8	376,6	457,9	506,6	485,3	489,2	435,0	411,2	395,0	360,2	339,9	377,7	419,7
10	503,5	482,2	572,3	607,9	582,4	564,5	509,5	463,8	423,3	399,8	407,9	431,7	419,7
11	704,9	677,6	869,9	810,5	815,3	773,4	710,2	649,3	634,9	576,3	566,6	572,0	629,5
12	755,2	752,9	915,7	952,4	970,6	940,8	887,7	773,0	705,4	720,4	679,9	755,5	744,9
13	1.006,9	971,2	1.259,1	1.215,8	1.164,7	1.129,0	1.065,2	1.004,9	987,6	840,4	849,8	863,4	839,3
14	1.006,9	966,2	1.373,6	1.418,4	1.358,9	1.441,4	1.331,5	1.195,1	1.128,7	960,5	906,5	971,3	1.049,2
15 e mais	1.576,9	1.756,8	2.289,3	2.330,2	2.329,5	2.258,0	2.130,5	2.009,8	2.116,3	1.800,9	1.699,7	1.618,8	1.783,6
Sem Declaração	352,4	334,6	457,9	470,1	543,5	489,2	443,8	432,9	395,0	360,2	396,6	431,7	419,7

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 48 • Rendimento mediano real dos homens ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	438,0	466,8	572,3	607,9	582,4	564,5	532,6	556,6	564,3	480,2	521,2	539,6	577,0
0	251,7	241,1	274,7	263,4	252,4	259,7	259,2	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	314,7
1	262,9	251,0	343,4	340,4	310,6	323,6	319,6	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
2	302,1	301,2	366,3	405,3	388,2	376,3	355,1	340,1	352,7	336,2	339,9	323,8	367,2
3	352,4	361,6	457,9	453,9	465,9	451,6	426,1	386,5	423,3	360,2	345,6	388,5	419,7
4	453,1	476,8	572,3	607,9	582,4	564,5	532,6	494,7	493,8	480,2	453,2	485,6	524,6
5	402,8	426,6	572,3	543,0	582,4	545,7	532,6	476,2	483,9	450,2	453,2	485,6	503,6
6	402,8	451,7	572,3	569,4	582,4	564,5	532,6	494,7	493,8	468,2	453,2	485,6	503,6
7	453,1	476,8	579,2	607,9	582,4	564,5	532,6	541,1	493,8	480,2	453,2	485,6	524,6
8	604,2	602,3	801,2	810,5	776,5	752,7	710,2	618,4	564,3	576,3	566,6	539,6	606,4
9	503,5	501,9	641,0	648,4	609,5	564,5	532,6	463,8	451,5	420,2	430,6	431,7	472,1
10	657,1	627,4	801,2	808,5	776,5	745,1	621,4	556,6	564,3	480,2	498,6	485,6	524,6
11	950,5	878,4	1.144,6	1.195,5	1.164,7	1.129,0	976,5	896,7	846,5	720,4	682,1	755,5	734,4
12	1.006,9	1.254,8	1.373,6	1.406,2	1.358,9	1.486,5	1.242,8	1.236,8	987,6	1.020,5	1.019,8	971,3	1.049,2
13	1.309,0	1.254,8	1.717,0	1.621,0	1.747,1	1.599,4	1.597,9	1.391,4	1.410,9	1.176,6	1.133,1	1.079,2	1.154,1
14	1.510,4	1.505,8	2.266,4	2.026,3	1.941,2	1.881,7	1.775,4	1.546,0	1.410,9	1.217,4	1.133,1	1.295,1	1.363,9
15 e mais	2.416,6	2.509,7	3.433,9	3.242,1	3.300,1	3.387,0	3.195,7	3.092,0	2.821,7	2.401,2	2.266,2	2.374,3	2.622,9
Sem Declaração	453,1	451,7	572,3	607,9	621,2	564,5	532,6	541,1	493,8	468,2	509,9	539,6	524,6

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 49 • Rendimento mediano real das mulheres ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	270,4	258,3	366,3	405,3	388,2	414,0	390,6	386,5	397,9	360,2	385,3	404,7	419,7
0	125,9	125,5	228,9	226,9	194,1	225,8	213,0	196,3	211,6	180,1	181,3	215,8	209,8
1	151,0	150,6	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	278,3	254,0	240,1	226,6	226,6	262,3
2	201,4	200,8	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	288,1	271,9	269,8	290,6
3	236,6	240,9	228,9	233,0	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
4	262,9	241,1	304,5	303,9	291,2	291,7	301,8	293,7	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
5	262,9	241,1	297,6	303,9	291,2	282,3	284,1	279,8	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
6	262,9	241,1	343,4	303,9	302,8	301,1	284,1	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
7	262,9	241,1	343,4	324,2	330,0	319,9	294,7	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
8	349,4	301,2	457,9	445,8	407,7	423,4	379,9	386,5	352,7	342,2	339,9	345,4	377,7
9	302,1	275,1	343,4	405,3	349,4	376,3	319,6	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
10	342,9	316,2	457,9	445,8	407,7	395,2	374,6	371,0	352				

tabela 50 • Rendimento mediano real dos não-negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	503,5	501,9	686,8	668,7	679,4	658,6	621,4	618,4	564,3	576,3	566,6	588,2	629,5
0	262,9	241,1	288,4	303,9	291,2	282,3	266,3	279,8	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
1	262,9	261,0	343,4	364,7	388,2	338,7	355,1	309,2	310,4	300,1	317,3	323,8	367,2
2	302,1	301,2	389,2	405,3	388,2	376,3	355,1	341,7	366,8	360,2	339,9	323,8	367,2
3	327,3	351,4	457,9	445,8	452,3	451,6	426,1	386,5	423,3	360,2	362,6	388,5	419,7
4	402,8	431,7	549,4	567,4	543,5	564,5	532,6	463,8	451,5	444,2	453,2	436,0	472,1
5	402,8	376,4	457,9	506,6	504,7	496,8	482,9	463,8	423,3	432,2	452,1	453,3	472,1
6	402,8	376,4	544,8	506,6	543,5	526,9	497,1	463,8	451,5	444,2	453,2	449,0	472,1
7	402,8	415,5	572,3	543,0	582,4	564,5	532,6	463,8	493,8	480,2	453,2	485,6	503,6
8	533,7	501,9	686,8	709,2	698,8	658,6	621,4	618,4	564,3	516,3	509,9	539,6	545,6
9	438,5	451,7	533,4	575,5	563,0	526,9	461,6	463,8	423,3	408,2	396,6	431,7	451,1
10	525,8	501,9	686,8	678,8	586,3	602,1	532,6	510,2	493,8	456,2	453,2	453,3	472,1
11	755,2	752,9	915,7	972,6	970,6	940,8	834,4	773,0	705,4	600,3	634,5	647,5	682,0
12	805,5	808,1	1.030,2	1.013,1	1.028,9	989,8	887,7	881,2	747,8	720,4	770,5	809,4	828,8
13	1.006,9	1.003,9	1.373,6	1.215,8	1.300,6	1.129,0	1.242,8	1.082,2	1.107,5	840,4	906,5	917,3	923,3
14	1.006,9	1.003,9	1.373,6	1.519,7	1.417,1	1.505,3	1.420,3	1.236,8	1.213,3	1.080,5	963,1	1.014,5	1.049,2
15 e mais	1.727,0	1.756,8	2.518,2	2.431,6	2.329,5	2.446,2	2.219,2	2.319,0	2.116,3	1.800,9	1.699,7	1.942,6	1.941,0
Sem Declaração	402,8	376,4	526,5	506,6	582,4	526,9	490,0	494,7	423,3	420,2	453,2	485,6	451,1

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 51 • Rendimento mediano real dos negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Negros	266,7	251,0	228,9	273,6	271,8	376,3	355,1	371,0	352,7	350,6	339,9	377,7	419,7
0	201,4	200,8	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	247,4	254,0	240,1	226,6	259,0	262,3
1	251,7	233,4	228,9	243,2	232,9	263,4	241,5	278,3	282,2	288,1	283,3	323,8	367,2
2	262,8	241,1	274,7	303,9	291,2	282,3	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
3	262,9	241,1	320,5	320,2	310,6	291,7	301,8	279,8	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
4	302,1	276,1	370,9	389,0	388,2	376,3	355,1	355,6	338,6	323,0	339,9	334,6	367,2
5	302,1	275,8	361,7	364,7	388,2	376,3	355,1	340,1	352,7	326,6	339,9	323,8	367,2
6	289,5	301,2	361,7	405,3	388,2	376,3	355,1	371,0	352,7	336,2	339,9	345,4	377,7
7	302,1	301,2	389,2	405,3	388,2	414,0	355,1	355,6	352,7	336,2	339,9	323,8	379,8
8	402,8	376,4	503,6	506,6	485,3	489,2	479,4	463,8	423,3	360,2	385,3	431,7	419,7
9	377,6	351,4	457,9	445,8	446,5	451,6	355,1	361,8	338,6	314,6	317,3	323,8	367,2
10	397,7	401,5	457,9	506,6	493,1	489,2	443,8	402,0	395,0	348,2	339,9	370,2	382,9
11	525,8	501,9	686,8	640,3	679,4	658,6	585,9	541,1	536,1	480,2	453,2	490,0	524,6
12	553,8	527,0	686,8	709,2	698,8	733,9	710,2	695,7	702,6	600,3	615,3	631,3	734,4
13	755,2	853,3	913,4	1.013,1	970,6	1.129,0	798,9	850,3	790,1	720,4	679,9	681,0	734,4
14	799,0	803,1	1.286,6	1.219,8	1.164,7	1.129,0	1.065,2	950,8	862,0	840,4	793,2	863,4	839,3
15 e mais	1.258,7	1.254,8	1.831,4	1.671,7	1.747,1	1.768,8	1.597,9	1.546,0	1.410,9	1.260,6	1.359,7	1.295,1	1.390,1
Sem Declaração	262,9	271,0	343,4	405,3	442,6	404,6	355,1	309,2	338,6	324,2	339,9	377,7	419,7

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 52 • Rendimento mediano real dos homens não-negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	604,2	602,3	801,2	810,5	776,5	752,7	710,2	695,7	705,4	600,3	679,9	647,5	734,4
0	262,9	251,0	343,4	334,3	330,0	329,3	319,6	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
1	302,1	351,4	457,9	405,3	427,1	376,3	408,3	371,0	352,7	360,2	339,9	340,0	377,7
2	352,4	376,4	457,9	453,9	465,9	470,4	408,3	432,9	423,3	374,6	396,6	388,5	419,7
3	402,8	426,6	549,4	526,8	491,1	526,9	497,1	463,8	451,5	432,2	453,2	449,0	482,6
4	503,5	501,9	686,8	680,8	660,0	658,6	621,4	602,9	564,3	540,3	566,6	539,6	608,5
5	503,5	482,2	641,0	607,9	621,2	602,1	546,8	556,6	564,3	504,2	562,0	539,6	587,5
6	503,5	482,2	686,8	607,9	640,6	602,1	621,4	556,6	564,3	540,3	566,6	539,6	560,3
7	503,5	501,9	686,8	680,8	679,4	658,6	621,4	606,0	564,3	564,3	566,6	569,8	619,0
8	679,7	677,6	915,7	911,8	873,6	846,8	781,2	757,5	705,4	600,3	589,2	647,5	692,4
9	553,8	527,0	686,8	709,2	679,4	658,6	568,1	541,1	513,6	480,2	453,2	485,6	524,6
10	755,2	702,7	915,7	810,5	873,6	846,8	710,2	618,4	564,3	540,3	566,6	539,6	551,9
11	1.006,9	1.003,9	1.373,6	1.217,8	1.261,8	1.161,0	1.065,2	927,6	874,7	840,4	793,2	841,8	839,3
12	1.107,6	1.254,8	1.602,5	1.418,4	1.358,9	1.505,3	1.331,5	1.236,8	1.058,1	1.080,5	1.019,8	1.079,2	1.049,2
13	1.510,4	1.254,8	1.831,4	1.621,0	1.902,4	1.693,5	1.775,4	1.542,9	1.410,9	1.200,6	1.133,1	1.187,1	1.259,0
14	1.510,4	1.505,8	2.289,3	2.026,3	1.941,2	1.881,7	1.775,4	1.855,2	1.434,8	1.440,7	1.246,4	1.295,1	1.573,7
15 e mais	2.517,3	2.509,7	3.502,6	3.584,5	3.494,2	3.763,4	3.195,7	3.092,0	2.821,7	2.521,2	2.492,9	2.698,1	2.622,9
Sem Declaração	525,8	471,8	686,8	658,5	698,8	696,2	568,1	572,0	562,9	498,2	566,6	572,0	577,0

Fonte: IBGE, PNAD
 Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 53 • Rendimento mediano real dos homens negros ocupados (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	312,2	316,2	428,1	425,5	434,8	451,6	408,3	417,4	423,3	360,2	396,6	431,7	451,1
0	241,7	225,9	228,9	243,2	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	249,7	283,3	302,2	314,7
1	262,9	241,1	274,7	303,9	271,8	282,3	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
2	262,9	251,0	343,4	334,3	326,1	338,7	319,6	309,2	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
3	302,1	301,2	366,3	405,3	388,2	376,3	355,1	327,8	338,6	300,1	339,9	323,8	367,2
4	391,7	376,4	457,9	453,9	465,9	470,4	443,8	432,9	423,3	360,2	396,6	431,7	419,7
5	377,6	361,4	457,9	453,9	465,9	470,4	443,8	417,4	423,3	360,2	396,6	420,9	419,7
6	352,4	376,4	457,9	486,3	485,3	489,2	443,8	432,9	423,3	374,6	396,6	431,7	419,7
7	402,8	401,5	457,9	506,6	497,0	523,1	479,4	463,8	423,3	395,0	396,6	431,7	419,7
8	503,5	485,4	686,8	632,2	638,7	621,0	564,6	556,6	536,1	480,2	453,2	485,6	514,1
9	444,9	457,1	572,3	577,5	582,4	545,7	443,8	432,9	423,3	360,2	379,6	410,1	419,7
10	525,8	501,9	629,6	680,8	663,9	564,5	532,6	494,7	423,3	420,2	453,2	431,7	442,7
11	755,2	723,2	915,7	911,8	947,3	903,2	798,9	695,7	705,4	600,3	589,2	647,5	640,0
12	906,2	828,2	1.144,6	1.138,8	993,9	940,8	887,7	1.004,9	987,6	960,5	906,5	766,2	944,2
13	906,2	1.003,9	1.144,6	1.361,7	1.455,9	1.505,3	1.065,2	1.205,9	1.128,7	900,4	1.133,1	1.079,2	1.049,2
14	1.133,2	1.254,8	1.831,4	1.519,7	1.261,8	1.411,3	1.420,3	1.236,8	1.128,7	972,5	1.019,8	1.079,2	1.101,6
15 e mais	1.762,1	1.674,2	2.518,2	2.431,6	2.329,5	2.446,2	2.308,0	2.009,8	2.116,3	1.800,9	1.813,0	1.726,8	2.098,3
Sem Declaração	377,6	346,3	457,9	506,6	582,4	489,2	482,9	440,6	423,3	384,2	396,		

tabela 54 • Rendimento mediano real das mulheres não-negras ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	362,5	376,4	457,9	506,6	524,1	526,9	497,1	471,5	493,8	468,2	453,2	485,6	524,6
0	176,2	180,7	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	278,3	254,0	240,1	271,9	269,8	272,8
1	201,4	241,1	228,9	263,4	258,2	244,6	241,5	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	314,7
2	262,8	241,1	251,8	263,4	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
3	262,8	241,1	274,7	303,9	291,2	282,3	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
4	262,9	251,0	343,4	364,7	368,8	366,9	355,1	321,6	310,4	300,1	317,3	323,8	367,2
5	262,9	241,7	343,4	340,4	349,4	338,7	355,1	340,1	324,5	312,2	317,3	323,8	367,2
6	266,8	241,1	343,4	364,7	368,8	368,8	355,1	324,7	310,4	324,2	339,9	323,8	367,2
7	262,9	251,0	366,3	405,3	388,2	366,9	355,1	340,1	352,7	314,6	317,3	323,8	367,2
8	392,7	361,6	457,9	486,3	465,9	470,4	443,8	448,3	423,3	360,2	396,6	399,3	419,7
9	352,4	301,2	389,2	453,9	388,2	395,2	355,1	355,6	325,9	312,2	294,6	323,8	367,2
10	382,6	361,6	457,9	486,3	465,9	470,4	426,1	386,5	395,0	360,2	339,9	377,7	367,2
11	503,5	501,9	686,8	680,8	679,4	658,6	621,4	587,5	564,3	480,2	509,9	528,8	524,6
12	604,2	552,1	732,6	790,3	776,5	752,7	710,2	647,8	644,8	600,3	589,2	647,5	629,5
13	755,2	702,7	1.030,2	911,8	970,6	940,8	887,7	773,0	705,4	720,4	679,9	647,5	734,4
14	851,9	778,0	1.144,6	1.215,8	1.164,7	1.298,4	1.171,8	927,6	987,6	874,0	793,2	863,4	860,3
15 e mais	1.158,0	1.254,8	1.717,0	1.714,2	1.762,6	1.881,7	1.775,4	1.546,0	1.693,0	1.440,7	1.359,7	1.403,0	1.573,7
Sem Declaração	315,5	251,0	343,4	405,3	485,3	430,9	362,2	375,7	352,7	353,0	396,6	388,5	367,2

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

tabela 55 • Rendimento mediano real das mulheres negras ocupadas (em R\$ de setembro/2007), por anos de estudo – Pessoas de 16 anos ou mais. Brasil, 1992 - 2006

Anos de estudo	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	262,8	241,1	251,8	287,7	291,2	282,3	277,0	282,9	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
0	115,8	100,4	183,1	202,6	174,7	188,2	177,5	170,1	169,3	144,1	170,0	172,7	188,8
1	125,9	125,5	194,6	226,9	232,9	244,6	213,0	231,9	211,6	192,1	181,3	215,8	251,8
2	151,0	150,6	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	247,4	254,0	240,1	226,6	226,6	228,7
3	176,2	159,8	228,9	226,9	232,9	244,6	241,5	264,4	282,2	240,1	271,9	269,8	314,7
4	251,7	241,1	228,9	243,2	232,9	244,6	248,6	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
5	261,8	241,1	228,9	235,1	232,9	244,6	255,7	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
6	262,8	241,1	228,9	243,2	232,9	244,6	241,5	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
7	262,9	241,1	233,5	259,4	271,8	282,3	246,8	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
8	266,8	245,9	343,4	344,5	349,4	342,5	319,6	309,2	307,6	288,1	294,6	323,8	367,2
9	262,9	241,1	320,5	308,0	291,2	338,7	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2
10	262,9	248,5	343,4	340,4	349,4	338,7	355,1	309,2	293,5	288,1	294,6	323,8	367,2
11	394,7	376,4	457,9	486,3	485,3	489,2	479,4	432,9	423,3	378,2	396,6	410,1	419,7
12	428,0	376,4	572,3	547,1	582,4	564,5	577,0	556,6	564,3	480,2	485,0	485,6	524,6
13	576,4	501,9	686,8	810,5	737,7	771,5	639,1	618,4	677,2	540,3	566,6	561,2	561,3
14	679,7	752,9	915,7	1.175,3	1.032,7	940,8	869,9	773,0	776,0	720,4	679,9	669,1	682,0
15 e mais	906,2	953,7	1.254,5	1.215,8	1.358,9	1.354,8	1.242,8	1.236,8	1.187,9	1.037,3	1.049,3	1.079,2	1.074,3
Sem Declaração	251,7	241,1	274,7	303,9	291,2	338,7	266,3	278,3	282,2	288,1	294,6	323,8	367,2

Fonte: IBGE, PNAD

Elaboração: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Observações: (1) - Foram considerados apenas os moradores em domicílios particulares permanentes (2) - Entre 2004 e 2006 foram excluídos os moradores das áreas rurais dos estados de AM, AC, RO, RR, PA, AP.

Bibliografia

ABRAMO, Laís. **Questionando um mito**; custos do trabalho de homens e mulheres. Brasília: OIT, 2005.

ABRAMO, Laís; RANGEL, Marta. **Negociação coletiva e igualdade de gênero na América Latina**. Brasília: OIT, 2005. (Caderno GRPE, 1).

ABRAMO, Laís; VALENZUELA, María Elena. **América Latina**; brechas de equidad y progreso laboral de las mujeres en los 90. Lima: OIT, 2001. 71 p. (Documentos de trabajo, 143). Disponível em: <http://white.oit.org.pe/spanish/260ameri/publ/docutrab/dt-143/texto_completo.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2008.

_____. Inserción laboral y brechas de equidad de género en América Latina. In: _____. **Trabajo decente y equidad de género en América Latina**. Santiago de Chile, OIT, 2006. cap. 1, p. 29-62 Disponível em: <<http://www.oitchile.cl/pdf/igu026.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

AHMED, Iftikhar. Decent work and human development. **International Labour Review**, Geneva, v. 142, n. 2, p. 263-271, 2003.

AMADEO, Edward. Mercado de trabalho brasileiro: rumos, desafios e o papel do Ministério do Trabalho. In: POSTHUMA, Anne C. **Abertura e ajuste do mercado de trabalho no Brasil**. Brasília: OIT; MTE; São Paulo: Editora 34, 1999.

AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. **Negociações coletivas no Brasil**; uma análise do período 1990-2004. [S.l.:s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

ARBACHE, Jorge. Informalidade, encargos trabalhistas e previdência social. Coleção Previdência Social. In: **Base de financiamento da Previdência Social**: alternativas e perspectivas. Brasília: MPS, 2003. p. 89-106 (Coleção Previdência Social, v.19).

AUER, P.; EFENDIOGLU, Ü.; LESCKHE, J. **Active labour market policies around the world**; coping with the consequences of globalization. Geneva: ILO,

2005. Disponível em: <http://www.ilo.org/public/libdoc/ilo/2005/105B09_70_engl.pdf>. Acesso em: 8 maio 2008.

BALTAR, Paulo; MORETTO, A. J.; KREIN, José Dari. O emprego formal nos anos recentes. **Carta social e do trabalho**, Campinas, n. 3, p.3-11, 2006.

BIDERMAN, Ciro; GUIMARÃES, Nadya. Na ante-sala da discriminação: o preço dos atributos de sexo e cor no Brasil (1989-1999). **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.12, n. 2, p.177-200, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026-X2004000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 abr. 2008.

BIELSCHOWSKY, Ricardo (Coord.). **Investimento e reformas no Brasil**: indústria e infra-estrutura nos anos 1990. Brasília: IPEA; CEPAL, Escritório no Brasil, 2002.

BONNET, Florence; FIGUEIREDO, José B.; STANDING, Guy. A family of decent work indexes. **International Labour Review**, Geneva, v.142, n. 2, p. 213-238, 2003.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2006**. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: 17 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Trabalho infantil**: diretrizes para a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes economicamente ativos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e manuais técnicos). Saúde do trabalhador – edição especial – complexidade diferenciada.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Agenda Nacional de Trabalho Decente**. Brasília: MTE, 2006.

19p. Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>> Acesso em : 5 jun. 2008.

BRUSCHINI, Cristina. Gênero e trabalho no Brasil: novas conquistas ou persistência da discriminação? (Brasil, 1985 – 1995). In: ROCHA, Maria Isabel Baltar da (Org.) **Trabalho e gênero**: mudanças, permanências e desafios. São Paulo: Editora 34, 2000, p. 13-18.

BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. A bipolaridade do trabalho feminino no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 110, p. 67-104, jul. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742000000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 abr. 2008.

CABRAL, F. **A redução do trabalho infantil e o aumento da frequência escolar na década de 90 no Brasil**, 2007. 122 p. Dissertação (Mestrado em Economia) - Departamento de Economia, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-23042007-145146/>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

CACCIAMALI, Maria Cristina. As economias informal e submersa: conceitos e distribuição de renda. In: CAMARGO, J. M.; GIAMBIAGI, F. **Distribuição de renda no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1989.

_____. **O papel do setor privado no estímulo à geração de emprego e capacitação de mão-de-obra**. [S.l.:s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

CAMARANO, A. A. et al. **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição**. Rio de Janeiro: IPEA, 2006. Disponível em: <http://www.centrodametropole.org.br/t_seminarios.html>. Acesso em: 11 abr. 2008.

CAMARGO, J. M.; NERI, M.; REIS, M. C. Emprego e produtividade no Brasil na década de 1990. In: BAUMANN, R. (Org.). **Brasil. Uma década em transição**.

Rio de Janeiro: Ed. Campus; Brasília: CEPAL, 2000. cap. 7, p. 255-288.

CARDOSO JR., José Celso. **De volta para o futuro?**; As fontes de recuperação do emprego formal no Brasil e as condições para sua sustentabilidade temporal. Brasília: IPEA, 2007. (Texto para discussão, 1310). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1310.pdf>. Acesso em 29 mai. 2008.

CARDOSO JR., José Celso; FERNANDES, Suiane. A informalidade revisitada: evolução nos últimos 20 anos e mais uma hipótese de pesquisa. **Mercado de Trabalho**: conjuntura e análise, Rio de Janeiro, Brasília, v. 5, n.14, p. 41-49, out. 2000. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/bcmt/mt_014i.pdf>. Acesso em 29 mai. 2008.

CARDOSO JR., José Celso et al. **Políticas de emprego, trabalho e renda no Brasil**: desafios à montagem de um sistema público, integrado e participativo. Brasília: IPEA, 2006. (Texto para discussão, 1237). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1237.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2008.

CECHIN, José; FERNANDES, Alexandre Zioli. Avaliação dos dados. **Boletim Informativo GFIP**; indicadores do mercado de trabalho formal das empresas, Brasília, v. 1, n. 2, p. 12-26, ago. 2000. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/docs/pdf/boletim_informativo02.pdf>. Acesso em 29 mai. 2008.

CHAHAD, José Paulo Zeetano. **Políticas ativas e passivas no mercado de trabalho**: aspectos conceituais, a experiência internacional e a avaliação do caso brasileiro. [S.l.:s.n.] 2007b. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

_____. **Regulação do mercado de trabalho, proteção e diálogo social**: a experiência brasileira recente. [S.l.:s.n.], 2007a. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

CHAHAD, J. P. Z.; DIAZ, M. D. M.; PAZELLO, E. T. **A elasticidade emprego-produto setorial no Brasil:** novas evidências. São Paulo: FIPE; MTE, 2002. (Estudos e análise com vistas à definição de políticas, programas e projetos relativos ao mercado de trabalho brasileiro, tema 22, Relatório de pesquisa). Disponível em: <http://www.mte.gov.br/observatorio/778_tema_22.pdf>. Acesso em 29 mai. 2008.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE - CEPAL. **A contribuição das mulheres para a igualdade na América Latina e no Caribe.** In: CONFERENCIA REGIONAL SOBRE LA MUJER DE AMERICA LATINA Y EL CARIBE, 10., 6-9 ago. 2007, Quito.

_____. **Cohesión social:** inclusión y sentido de pertenencia en América Latina y el Caribe. Santiago de Chile, CEPAL; AECI; SEGIB, 2007b.

_____. **Desarrollo productivo en economías abiertas.** Santiago de Chile, 2004a. 418p.

_____. División de Estadísticas y Proyecciones Económicas. **CEPALSTAT.** Estadísticas e Indicadores Sociales [BADEINSO]. Santiago de Chile. Disponível em: <<http://websie.eclac.cl/sisgen/consultaintegrada.asp>>. Acesso em: 5 jun. 2008.

_____. **La protección social de cara al futuro:** acceso, financiamiento y solidaridad. Santiago de Chile, 2006.

_____. **Panorama Social de América Latina – 2004.** Santiago de Chile, 2005.

_____. **Una década de desarrollo social en América Latina:** 1990-1999. Santiago de Chile, 2004b. 293p. (Libros CEPAL, 77).

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE - CEPAL; CENTRO LATINO-AMERICANO DE DEMOGRAFIA - CELADE. **Observatório demográfico:** América Latina y el Caribe. Santiago de Chile, n.2, out. 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/celade/agrupadores_xml/aes50.xml&xsl=/agrupadores_xml/agrupa_listado.xml&base=/celade/tpl/top-bottom.xml>. Acesso em: 5 jun. 2008.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE – CEPAL; FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A MULHER – UNIFEM. **Los desafíos del milenio ante la igualdad de género.** Santiago de Chile, 2007.

COSTANZI, Rogério. **Desenvolvimento humano e trabalho decente.** Nota Técnica. Brasília: OIT, 2007.

COUTINHO, Luciano et al. Desempenho industrial e do emprego sob a política de estabilização. In: POSTHUMA, Anne C. **Abertura e ajuste do mercado de trabalho no Brasil.** Brasília: OIT; MTE; São Paulo: Editora 34, 1999. 472 p.

DE NEGRI, João Alberto; DE NEGRI, Fernanda; COELHO, Danilo (Org.). **Tecnologia, exportação e emprego.** Brasília: IPEA, 2006.

DELGADO, Guilherme; CASTRO, Jorge Abrahão de. **Financiamento da Previdência Rural;** situação atual e mudanças. Brasília: IPEA, 2003. (Texto para discussão, 992). Disponível em: <http://desafios2.ipea.gov.br/pub/td/2003/td_0992.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2008.

DIEESE. A Convenção 158 da OIT e a garantia contra a dispensa imotivada. **Nota técnica,** São Paulo, n. 61, mar. 2008. 12 p. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/notatecnica/notatec61RatificacaoConvencao158rev.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

_____. Balanço das negociações dos reajustes salariais no primeiro semestre de 2007. **Estudos e pesquisas,** São Paulo, ano 3, n. 36, ago. 2007. 17 p. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/esp/cju/estpesq36BalancoNegociacoes1sem2007.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

_____. **Eqüidade de gênero nas negociações coletivas;** cláusulas relativas ao trabalho da mulher no Brasil. São Paulo, 1997. (Pesquisa DIEESE, 13).

_____. **Formação profissional;** um novo espaço de negociação. São Paulo, 1998. (Pesquisa DIEESE, 14).

_____. **Negociação coletiva e eqüidade de gênero no Brasil:** cláusulas relativas ao trabalho da mulher 1996-2000. São Paulo, 2003. (Pesquisa DIEESE, 17).

_____. **O comportamento das negociações coletivas de trabalho nos anos 90:** 1993-1996. São Paulo, 1999. (Pesquisa DIEESE, 15).

_____. **O Emprego doméstico:** uma ocupação tipicamente feminina. Brasília: OIT, 2006. (Caderno GRPE, 3). Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/caderno3.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

DUFLO, E. Grandmothers and granddaughters: Old age pensions and intrahousehold allocation in South Africa. **The World Bank Economic Review,** Washington, DC, v. 17, n.1, p.1-25, 2003.

FASSA, Anaclaudia Gastal. Matriz de trabalho infantil perigoso. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Trabalho infantil;** diretrizes para a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes economicamente ativos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e manuais técnicos). Saúde do trabalhador – edição especial – complexidade diferenciada. p. 36-73.

FERNANDES, R.; MENEZES FILHO, N. Impactos dos encargos trabalhistas sobre o setor informal da economia. In: CHAHAD, José P. Z.; FERNANDES, Reinaldo. **O mercado de trabalho no Brasil:** políticas, resultados e desafios. São Paulo-Brasília: FIPE: MTE, 2002.

FERNANDES, R.; SOUZA, A. P. Reducción del trabajo infantil y aumento de la asistencia a la escuela: análisis de descomposición para Brasil en los años noventa. In: LÓPEZ CALVA, L. F. **Trabajo infantil:** teoría y lecciones de la América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2006. p. 371-396.

FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Ma-de in Brazil:** desafios competitivos para a indústria brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1996. v. 1. 386 p.

FIELDS, G. S. El trabajo decente y las políticas de desarrollo. **Revista Internacional del Trabajo,** Ginebra, v. 122, n. 2, p. 263-290, 2003.

FLORI, P. M. **Desemprego de jovens:** um estudo sobre a dinâmica do mercado de trabalho juvenil brasileiro. 2003. 77 p. Dissertação (Mestrado em Economia). Departamento de Economia, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-18122003-144416/>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

FORASTIERI, V. **Children at work:** Health and safety risks. Geneva: ILO, 1997. 138 p.

GARRO, Nora. La seguridad social y el mercado laboral en América. **Revista Seguridad Social,** Conferencia Interamericana de Seguridad Social, n. 240, p. 11-27, jan-fev. 2003.

GHAI, D. (Ed.). **Decent work:** Objectives and strategies. Geneva: ILS; ILO, 2006. Disponível em: <<http://www.oit.org/public/english/bureau/inst/download/decentghai.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2008.

GONÇALVES, Reinaldo. **Comércio externo, investimento externo e emprego:** resenha. [S.l.: s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xml&base=/brasil/tpl/top-bottom.xml>>.

GRUBER, Jonathan. **The incidence of payroll taxation:** evidence from Chile. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working Paper, 5053). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w5053.pdf>>. Acesso em 29/05/08.

GUIMARÃES, Nadya Araújo. Laboriosas, mas redundantes: gênero e mobilidade no trabalho no Brasil dos anos 90. **Revista Estudos Feministas,** Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 82-102, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2001000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 abr. 2008.

_____. O desafio da equidade: reestruturação e desigualdades de gênero e raça no Brasil. **Cadernos Pagu**, Campinas, n.17, p. 237-266, 2002. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/pagu/cadernos17.html>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

GUIMARÃES, Nadya Araújo; COMIN, Álvaro Augusto. Vicissitudes do trabalho no Brasil nos anos 90: mobilidade setorial, diversidades de gênero e acesso ao seguro-desemprego. In: LAVINAS, Lena; LEÓN, Francisco. **Emprego feminino no Brasil**: mudanças institucionais e novas inserções no mercado de trabalho. Santiago de Chile: CEPAL, 2002. (Serie Políticas Sociales, n.60. v.2). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/6/11036/P11036.xml&xsl=/dds/tpl-p/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xsl>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

GUIMARÃES, Nadya Araújo; SOUZA, André Portela. **Emprego e heterogeneidade estrutural no Brasil**: refletindo sobre tendências recentes. Nota técnica. [S.l.:s.n.], 2007. Projeto CEPAL/OIT/PNUD. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

IBARRA, Antonio. **Pobreza, distribuição de renda e mercado de trabalho**: 1990-2006. [S.l.: s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapa do mercado de trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro, 1994.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Mercado de Trabalho**; conjuntura e análise, Brasília, n.18, fev. 2002. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/pub/bcmt/mt018.html>>. Acesso em 30 maio 2008.

JANSEN, Marion. LEE, Eddy. **Trade and employment**: challenges for policy research: a joint study of the International Labour Office and the Secretariat of the World

Trade Organization. Geneva: ILO, 2007. Disponível em: <http://www.ilo.org/public/libdoc/ilo/2007/107B09_13_engl.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2008.

KAPSOS, Steven. **The employment intensity of growth**: trends and macroeconomic determinants. Geneva: ILO, 2005. (Employment strategy papers, 12).

KUPFER, D. Tecnologia e emprego são realmente antagonicos? In: SICSÚ, João; DE PAULA, Luiz Fernando; MICHEL, Renaut. **Novo-Desenvolvimentismo**: um projeto nacional de crescimento com equidade social. Barueri, SP: Editora Manole, 2005.

LEVAGGI, V. **Democracia y trabajo decente en América Latina**. Lima: OIT, 2006.

LOVELL, Peggy. Raça, classe, gênero e discriminação salarial no Brasil. **Estudos Afro-Asiáticos**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 85-98, 1992.

MENEZES-FILHO, Naercio; SCORZAFAVE, Luiz Guilherme. **Previsão da oferta e demanda por trabalho no Brasil**: 2006-2015. [S.l.: s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

MÓDULOS de auto-aprendizagem sobre saúde e segurança no trabalho infantil e juvenil. Brasília: OIT- Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série F. Comunicação e educação em saúde).

NEVES JR., Leonardo; PAIVA, Luis Henrique. **A relação entre crescimento econômico e emprego no Brasil**: referencial teórico, evidências empíricas e recomendações de políticas. Nota técnica. [S.l.:s.n.], 2007. Projeto CEPAL/OIT/PNUD. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

NEVES JR., Leonardo; PAIVA, Luis Henrique; ANTUNES, M. M. Comportamento do PIB e geração de emprego no Brasil; uma análise para os anos recentes. **Conjuntura Social**, Brasília, v. 11, nº 2, 2000.

OLIVEIRA, Ribamar. Emprego. In: LAMOUNIER, Bolívar; FIGUEIREDO, Rubens (Org.). **A Era FHC**; um balanço. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

ORBAN, Edouard (Org.). **O trabalho no setor terciário**; emprego e desenvolvimento tecnológico. Campinas, SP: DIEESE/CESIT, 2005.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - OIT. **Acesso ao trabalho decente**. Brasília: OIT, 2005. (Manual de capacitação e informação sobre gênero, raça, pobreza e emprego, Módulo 3). Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/download/modulo3.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **A igualdade de gênero é um elemento fundamental da agenda do trabalho decente**. Brasília: OIT. Escritório Brasil, 8 mar. 2006. Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/brief08marco2006.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Ampliar a proteção social**. Brasília: OIT, 2005. 52p. (Manual de capacitação e informação sobre gênero, raça, pobreza e emprego, Módulo 8). Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/download/modulo8.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. Employment elasticities indicator, KILM19. In: INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. **Key indicators of the labour market**. 4th ed. Geneva: ILO, 2006.

_____. **Equality at work**: tackling the challenges: global report under the follow-up to the ILO Declaration on fundamental principles and rights at work: report of the Director-General. Geneva: ILO, 2007. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/standards/relm/ilc/ilc96/pdf/rep-i-b.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Every child counts**: new global estimates on child labour. Geneva: ILO, 2002. Disponível em: <http://www.ilo.org/public/libdoc/ilo/2002/102B09_530_engl.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2008.

_____. **Generando trabajo decente en el Mercosur**: empleo y estrategia de crecimiento. Buenos Aires: Oficina de la OIT en Argentina. In: CONFERENCIA

REGIONAL DE EMPLEO DE MERCOSUR, Buenos Aires, 15-16 abr. 2004.

_____. **Global Employment Trends**. Geneva: ILO, [2007]. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/employment/strat/global.htm>>. Acesso em: 3 jun. 2008.

_____. **Igualdade no trabalho**: enfrentando os desafios. Brasília: OIT, 2007. Resumo Executivo do Relatório Global de seguimento à Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. Relatório do Diretor-Geral. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=264>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **LABORSTA** [Base de dados em linha]: estimaciones y proyecciones de la población economicamente activa 1980-2020. Disponível em: <http://laborsta.ilo.org/default_S.html>. Acesso em: 5 jun. 2008.

_____. **8 de Março**: Dia Internacional da Mulher. Brasília: OIT. Escritório Brasil, 8 mar. 2005. Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/brief08marco2005.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Questão racial, pobreza e emprego no Brasil**: tendências, enfoques e políticas de promoção da igualdade. Brasília: OIT, 2005. (Manual de capacitação e informação sobre gênero, raça, pobreza e emprego, Módulo 2). Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/download/modulo2.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Tendências, problemas e enfoques: um panorama geral**. Brasília: OIT, 2005. (Manual de capacitação e informação sobre gênero, raça, pobreza e emprego, Módulo 1). Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/download/modulo1.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Trabalho decente e desigualdade racial no Brasil**. Brasília: OIT. Escritório Brasil, 20 nov. 2006. Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/briefing_oit_20_novembro_2006.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **Trabalho decente nas Américas**: uma agenda hemisférica 2006-2015. Informe do Diretor Geral. Bra-

sília: 2006. Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/downloadfile.php?fileId=187>>. Acesso em: 03 jun. 2008.

_____. **Trabalho doméstico e igualdade de gênero e raça:** desafios para promover o trabalho decente no Brasil. Brasília: OIT. Escritório Brasil, 20 nov. 2005. Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/trabalhodomestico.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

_____. **World Employment Report 2004-2005.** Geneva: ILO, 2005.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho. Genebra. **C29 Convenio sobre el trabajo forzoso.** 1930. Disponível em: <<http://www.ilo.org/ilolex/spanish/convdisp1.htm>>. Acesso em: 30 mai. 2008.

_____. **C105 Convenio sobre la abolición del trabajo forzoso.** 1957. Disponível em: <<http://www.ilo.org/ilolex/spanish/convdisp1.htm>>. Acesso em: 30 mai. 2008.

_____. **C182 Convenio sobre la prohibición de las peores formas de trabajo infantil y la acción inmediata para su eliminación.** 1999. Disponível em: <<http://www.ilo.org/ilolex/spanish/convdisp1.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

_____. **Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho.** 1998. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/info/download/declarac_port.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2008.

OSÓRIO, Rafael. **Desigualdades raciais e de gênero no serviço público civil.** Brasília: OIT, 2006. (Caderno GRPE, 2). Disponível em: <<http://www.oit.org.br/info/downloadfile.php?fileId=233>>. Acesso em: 10 jun. 2008.

PAIVA, Luis Henrique. **Informalidade em crescimento.** In: GONÇALVES, Antônio (Org.). **Pequena empresa:** o esforço de construir. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

_____. **Reverendo o crescimento da informalidade e suas conseqüências previdenciárias à luz dos dados da PNAD. Mercado de Trabalho:** conjuntura e análise. Rio de Janeiro: Brasília, n. 23, maio 2004.

PARREIRAS, Luiz Eduardo. **A utilização da RAIS na análise de trajetórias ocupacionais;** um estudo exploratório. 103 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002.

PASSOS, Alessandro; ANSILIERO, Graziela; PAIVA, Luis Henrique. **Mercado de trabalho:** evolução recente e perspectivas. **Mercado de Trabalho:** conjuntura e análise. Rio de Janeiro, Brasília, IPEA, n. 26. fev. 2005.

PASTORE, J. Como reduzir a informalidade? **Mercado de Trabalho:** conjuntura e análise. Rio de Janeiro, Brasília, IPEA, n. 14, out. 2000.

PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.

PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios; aspectos complementares de educação, afazeres domésticos e trabalho infantil. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios; síntese dos indicadores sociais 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios: síntese dos indicadores 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

POCHMANN, Marcio. **A batalha pelo primeiro emprego:** as perspectivas e a situação atual do jovem no mercado de trabalho. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.

_____. **Papel do Estado na geração de emprego e proteção social no Brasil.** Nota técnica [S.l.:s.n.], 2007. Projeto CEPAL/OIT/PNUD. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

PRADO, Antonio. **A revitalização do mercado de trabalho brasileiro. Visão do desenvolvimento,** Rio de Janeiro, n. 22, dez. 2006. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/conhecimento/visao/visao_22.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2008.

RAMOS, C.A. **O emprego nos anos 90: o regime macroeconômico importa? Mercado de Trabalho:** conjuntura e

análise, Rio de Janeiro, Brasília, IPEA, n. 22, nov. 2003. RAMOS, L.; FERREIRA, Valéria. **Padrões espacial e setorial da evolução da informalidade no Brasil – 1991-2003.** Rio de Janeiro: IPEA, 2005.

AS RELAÇÕES de Trabalho no Setor Público: Ratificação da Convenção 151. **Nota técnica,** São Paulo, n. 60, fev. 2008. 12 p. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/notatecnica/notatec60RatificacaoConvencao151.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

REPÓRTER BRASIL. **Lista suja do trabalho escravo.** Disponível em: <<http://www.reporterbrasil.org.br/listasuja/index.php>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

RIFKIN, J. **O fim do emprego.** São Paulo: Makronbooks, 1997.

SANCHES, Solange. **O trabalho doméstico no Brasil.** Brasília: OIT, 2007.

SANTANA, V.; BOUZAS, J. **O trabalho remunerado de crianças e adolescentes. Cadernos de Saúde Pública,** [S.l.], v. 19, n. 2, p. 407-420, 2005.

SILVA, Nelson do Valle. **Cor e processo de realização socioeconômica. Dados:** revista de ciências sociais, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 391-408, 1981.

SILVA, Nelson do Valle; HASENBALG, Carlos. **Relações raciais no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: IUPERJ-Rio Fundo Editora, 1992.

SOARES, Sergei Suarez Dillon. **Distribuição de renda no Brasil de 1976 a 2004 com ênfase no período entre 2001 e 2004.** Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

_____. **O perfil da discriminação no mercado de trabalho:** homens negros, mulheres brancas, mulheres negras. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/default.jsp>>. Acesso em: 11 abr. 2008.

SOARES, Sergei Suarez Dillon; CARVALHO, Luiza; KIPNIS, Bernardo. **Os jovens adultos de 18 a 25 anos:** retrato de uma dívida da política educacional. Rio de Janeiro: IPEA, 2003.

SOARES, Sergei Suarez Dillon; SERVO, Luciana Mendes Santos; ARBACHE, Jorge Saba. **O que (não) sabemos sobre a relação entre abertura comercial e mercado de trabalho no Brasil.** Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

TANNURI-PIANTO, Maria Eduarda. PIANO, Donald Matthew. **Relação entre o crescimento do produto, emprego e desenvolvimento humano no Brasil;** 1985 a 2005. [S.l.: s.n.], 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

TEMPO, trabalho e afazeres domésticos: um estudo com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001 e 2005. **Comunicação Social,** Rio de Janeiro, 17 ago. 2007. IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_imprensa.php?id_noticia=954>. Acesso em: 10 abr. 2008.

TIGRE, Paulo Bastos; MARQUES, Felipe Silveira. **Impactos da difusão das tecnologias da informação e comunicação no emprego e qualificações.** [S.l.: s.n.]: 2007. Projeto CEPAL/PNUD/OIT. (CD anexo). Disponível em: <<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/brasil/noticias/paginas/1/5571/p5571.xml&xsl=/brasil/tpl/p18f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>>.

TOMEI, Manuela. **Ação afirmativa para a igualdade racial:** características, impactos e desafios. Brasília: OIT, 2005. Disponível em: <http://www.oit.org.br/prgatv/prg_esp/genero/seminariofinal/caderno3.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

VALENZUELA, M. E. **La situación laboral y el acceso al empleo de las mujeres en el Cono Sur.** In: _____. **Más y mejores empleos para las mujeres?** Santiago de Chile: OIT, 2000. Disponível em: <<http://www.oit-chile.cl/pdf/publicaciones/igu/igu021.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data.** Cambridge: MIT Press, 2001.

